

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas

AMAMENTAÇÃO E USO DE MEDICAMENTOS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS

2ª edição da publicação
“Amamentação e uso de drogas”

Série A. Normas e Manuais Técnicos



Brasília – DF
2010

©2000 Ministério da Saúde.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é de responsabilidade da área técnica.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada na íntegra na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde:

<http://www.saude.gov.br/bvs>

O conteúdo desta e de outras obras da Editora do Ministério da Saúde pode ser acessado na página:

<http://www.saude.gov.br/editora>

Série A. Normas e Manuais Técnicos

Tiragem: 2ª edição – 2010 – 5.000 exemplares
Reedição da obra “Amamentação e uso de drogas”

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria da Atenção à Saúde

Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas

Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno

Esplanada dos Ministérios, bloco G, Edifício Sede, 6º andar, sala 625

CEP: 70058-900, Brasília – DF

Tel.: (61) 3315-2866

Fax: (61) 3315-2038

Homepage: http://portal.saude.gov.br/saude/area.cfm?id_area=1251

Supervisão geral:

Elsa Regina Justo Giugliani – SAS/MS

Coordenação técnica:

Graciete Oliveira Vieira – UEFS

Elaboração técnica:

Corintio Mariani Neto – Unicid – FEBRASGO

Graciete Oliveira Vieira – UEFS – SBP

Joel Alves Lamounier – UFMG – SBP

Luciano Borges Santiago – UFTM e Uniube – SBP

Roberto Gomes Chaves – UFSJ – SBP

Revisão técnica:

Elsa Regina Justo Giugliani

Apoio:

Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP)

Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetricia (Febrasgo)

Fotografia:

Arquivo Pessoal

Editora MS

Documentação e Informação

SIA, trecho 4, lotes 540/610

CEP: 71200-040, Brasília – DF

Tels.: (61) 3233-1774 / 2020

Fax: (61) 3233-9558

E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Homepage: <http://www.saude.gov.br/editora>

Equipe Editorial:

Normalização: Heloiza Santos

Diagramação: Vitor Saigg

Revisão: Mara Soares Pamplona

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria da Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas.

Amamentação e uso de medicamentos e outras substâncias / Ministério da Saúde, Secretaria da Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – 2. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2010.

92 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

A 1ª edição intitulou-se: Amamentação e uso de drogas.

ISBN 978-85-334-1651-2

1. Aleitamento materno. 2. Medicamentos. 3. Drogas. I. Título. II. Série.

CDU 613.95:615.3

Catalogação na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2010/0066

Títulos para indexação:

Em inglês: Breastfeeding and the use of medicines and other substances

Em espanhol: Lactancia materna y uso de medicamentos y otras sustancias

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
1 INTRODUÇÃO	8
2 IDENTIFICAÇÃO DAS DROGAS SEGUNDO A CATEGORIA DE RISCO	9
3 FARMACOLOGIA E LACTAÇÃO	10
3.1 MECANISMOS	10
3.2 MÉTODOS DE ESTIMATIVA DA EXCREÇÃO DE DROGAS PARA O LEITE HUMANO ...	12
3.3 PRINCÍPIOS GERAIS DE PRESCRIÇÃO DE DROGAS DURANTE O PERÍODO DA AMAMENTAÇÃO.....	12
4 GUIA DE MEDICAMENTOS.....	14
4.1 MEIOS DE CONTRASTES RADIOLÓGICOS	14
4.1.1 Compostos radioativos.....	14
4.1.2 Outros meios de contraste	16
4.2 AGENTES IMUNIZANTES.....	18
4.2.1 Soros e Imunoglobulinas	18
4.2.2 Vacinas	19
4.2.3 Agentes diagnósticos	20
4.3 FÁRMACOS QUE ATUAM NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL	20
4.3.1 Antiepiléticos (anticonvulsivantes).....	20
4.3.2 Antidepressivos e estabilizadores do humor.....	21
4.3.3 Antipsicóticos (neurolépticos)	23
4.3.4 Antiparkinsonianos	25
4.3.5 Fármacos contra enxaqueca.....	26
4.3.6 Hipnóticos e ansiolíticos	26
4.3.7 Fármacos usados no tratamento dos transtornos de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) e psicoestimulantes.....	29
4.4 ANALGÉSICOS, ANTIPIRÉTICOS, ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTERÓIDES E FÁRMACOS PARA TRATAR GOTA.....	30
4.4.1 Analgésicos não opióides e anti-inflamatórios não esteróides	30
4.4.2 Analgésicos opióides	31
4.4.3 Fármacos para tratamento da gota e antiartríticos	32
4.5 ANESTÉSICOS E MIORRELAXANTES	33
4.5.1 Anestésicos	33
4.5.2 Relaxantes musculares.....	34
4.6 ANTI-HISTAMÍNICOS.....	35
4.7 ANTI-INFECCIOSOS.....	37

4.7.1	Antibióticos	37
4.7.2	Antifúngicos (sistêmicos)	43
4.7.3	Antivirais	44
4.7.4	Fármacos antiamebíase e anti-giardíase	45
4.7.5	Fármacos antileishmaniose	45
4.7.6	Fármacos antimalária	46
4.7.7	Fármacos antitripanossomíase	47
4.7.8	Fármacos anti-helmínticos	47
4.7.9	Fármacos tuberculostáticos	48
4.7.10	Fármacos anti-hanseníase	49
4.8	ANTISSÉPTICOS E DESINFETANTES	49
4.8.1	Antissépticos	49
4.8.2	Desinfetantes	50
4.9	DIURÉTICOS	50
4.10	FÁRMACOS CARDIOVASCULARES	51
4.10.1	Vasopressores	51
4.10.2	Anti-anginosos	51
4.10.3	Antiarrítmicos	51
4.10.4	Anti-hiperlipêmicos	52
4.10.5	Anti-hipertensivos	53
4.10.6	Fármacos utilizados para hipertensão pulmonar	57
4.10.7	Cardiotônicos e fármacos usados no tratamento da insuficiência cardíaca	57
4.11	FÁRMACOS HEMATOLÓGICOS E PRODUTOS DO SANGUE	57
4.11.1	Fármacos antianêmicos	57
4.11.2	Fármacos que afetam a coagulação	58
4.11.3	Substitutos do plasma e frações plasmáticas	59
4.11.4	Outros fármacos	59
4.12	FÁRMACOS PARA O APARELHO RESPIRATÓRIO	60
4.12.1	Antiasmáticos	60
4.12.2	Antitussígenos, mucolíticos, expectorantes	61
4.12.3	Descongestionantes nasais	61
4.13	FÁRMACOS DE AÇÃO GASTROINTESTINAL	62
4.13.1	Antiácidos e outras drogas antiulcerosas	62
4.13.2	Antieméticos e gastrocinéticos	62
4.13.3	Antiespasmóticos	63
4.13.4	Catárticos (laxantes)	64

4.14 HORMÔNIOS E ANTAGONISTAS	66
4.14.1 Corticosteróides	66
4.14.2 Androgênios	67
4.14.3 Antidiabéticos orais e insulina	67
4.14.4 Hormônios tireoideanos e fármacos antitireoideanos	68
4.14.5 Contraceptivos	68
4.14.6 Ocitócicos, ergóticos, prostaglandinas, uterolíticos e antiocitócicos	69
4.14.7 Outros antagonistas hormonais	70
4.14.8 Outros hormônios	71
4.15 IMUNOSSUPRESSORES E ANTINEOPLÁSICOS	72
4.15.1 Imunossupressores	72
4.15.2 Antineoplásicos	73
4.16 FÁRMACOS QUE AFETAM A HOMEOSTASIA MINERAL ÓSSEA	76
4.17 FÁRMACOS PARA PELE E MUCOSAS	76
4.17.1 Escabicidas/pediculicidas	76
4.17.2 Antifúngicos	77
4.17.3 Anti-infecciosos	77
4.17.4 Anti-inflamatórios e antipruriginosos	78
4.17.5 Fármacos adstringentes	79
4.17.6 Agentes queratoplásticos, queratolíticos e antimitóticos	79
4.17.7 Agentes bloqueadores ultravioletas	79
4.17.8 Fármacos usados no tratamento da acne e psoríase	79
4.18 VITAMINAS E MINERAIS	80
4.19 FÁRMACOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA OBESIDADE	81
4.20 FÁRMACOS PARA USO OFTALMOLÓGICO	82
4.21 AGENTES TÓXICOS, ANTÍDOTOS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS USADAS EM ENVENENAMENTO	83
4.21.1 Geral	83
4.21.2 Específicos	83
4.22 MISCELÂNEA	84
4.22.1 Drogas de vício e abuso	84
4.22.2 Fármacos usados no tratamento da dependência às drogas	84
4.22.3 Fármacos agonistas e antagonistas colinérgicos	85
4.22.4 Agentes ambientais	86
4.22.5 Repelente	86
4.22.6 Alimentos	87

4.22.7 Fitoterápicos	87
4.22.8 Cosméticos	89
4.22.9 Fármacos não classificados nas seções anteriores	89
REFERÊNCIAS	90
APÊNDICE – GALACTAGOGOS E INIBIDORES DA LACTAÇÃO	91

APRESENTAÇÃO

É muito frequente o uso de medicamentos e outras substâncias por mulheres que estão amamentando. A maioria é compatível com a amamentação; poucos são os fármacos formalmente contraindicados e alguns requerem cautela ao serem prescritos durante a amamentação, devido aos riscos de efeitos adversos nos lactentes e/ou na lactação. No entanto, com frequência os profissionais de saúde recomendam a interrupção do aleitamento materno quando as mães são medicadas, muitas vezes porque desconhecem o grau de segurança do uso das diversas drogas (também referidas como medicamentos ou fármacos) durante o período de lactação. Por isso, cabe ao profissional de saúde, antes de tomar qualquer decisão, buscar informações atualizadas para avaliar adequadamente os riscos e os benefícios do uso de uma determinada droga em uma mulher que está amamentando.

Visando auxiliar os profissionais de saúde nas suas avaliações quanto ao uso de drogas durante a amamentação, o Ministério da Saúde, por meio da Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno, em parceria com a Sociedade Brasileira de Pediatria e a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), disponibiliza este Manual contendo informações básicas sobre o uso de drogas durante o período da lactação.

Este Manual, uma atualização a versão editada pelo Ministério da Saúde em 2000, resulta do esforço de um grupo de consultores que realizaram ampla revisão da literatura sobre medicamentos e outras substâncias que podem ser transferidas para o leite materno e seus possíveis efeitos no lactente e/ou na lactação. Sem dúvida, este Manual vem preencher uma lacuna percebida pelos profissionais envolvidos na promoção, proteção e apoio à prática da amamentação e será uma importante ferramenta para o fortalecimento da Rede Amamenta Brasil.

O aleitamento materno é uma prática de fundamental importância para a mãe, a criança e a sociedade em geral, que deve ser sempre incentivada e protegida, salvo em algumas situações excepcionais. Assim, não se justifica, na maioria das vezes, a interrupção da amamentação quando a nutriz necessitar algum tipo de tratamento farmacológico, impedindo desnecessariamente que mãe e criança usufruam dos benefícios do aleitamento materno. A indicação criteriosa do tratamento materno e a seleção cuidadosa dos medicamentos geralmente permitem que a amamentação continue sem interrupção e com segurança. Espera-se que este Manual contribua para que os profissionais de saúde tenham condições de optar, sempre que necessário, por medicações de baixo risco para a mulher, a criança e a lactação, tornando possível o tratamento adequado da nutriz e a manutenção do aleitamento materno.

1 INTRODUÇÃO

O leite materno é fundamental para a saúde da criança pela sua disponibilidade de nutrientes e substâncias imunoativas. A amamentação favorece a relação afetiva mãe-filho e o desenvolvimento da criança, do ponto de vista cognitivo e psicomotor. Apresenta, também, a propriedade de promover o espaçamento das gestações e de diminuir a incidência de algumas doenças na mulher.

Apesar da excelência do leite materno, existem ocasiões em que o profissional de saúde deve considerar o risco/benefício da terapia medicamentosa na mãe que amamenta.

A recomendação para interromper a amamentação na vigência de tratamento medicamentoso da nutriz é muito comum, apesar de, na maioria das vezes, ser possível compatibilizar o tratamento com a manutenção da amamentação. Profissionais de saúde com frequência são influenciados pelos efeitos teratogênicos de uma minoria de drogas usadas durante a gestação. Mas é importante lembrar que, enquanto a placenta permite a passagem de drogas para o feto, o epitélio alveolar mamário funciona como uma barreira quase impermeável.

A maioria das drogas passa para o leite materno, mas em pequenas quantidades; e mesmo quando presentes no leite, as drogas poderão ou não ser absorvidas no trato gastrointestinal do lactente. Só excepcionalmente, quando a doença materna requer tratamento com medicações incompatíveis com a amamentação, esta deve ser interrompida.

Embora o conhecimento sobre o uso de drogas durante o período da amamentação tenha sido muito ampliado, ainda não se conhecem os efeitos no lactente de muitas drogas utilizadas pela nutriz, principalmente de novos fármacos que estão constantemente entrando no mercado. Além disso, para muitas drogas novas ainda não há dados suficientes sobre transferência para o leite materno e segurança para uso no período da lactação. Mas, em geral, há uma tendência em reduzir o número de drogas consideradas incompatíveis com a amamentação.

Este Manual é fruto de uma ampla revisão sobre fármacos e outras substâncias transferidas para o leite materno e seus possíveis efeitos no lactente e/ou na lactação, se conhecidos; tendo como referência as publicações do Comitê de Drogas da Academia Americana de Pediatria (www.aap.org/policy/0063.html) e da Organização Mundial da Saúde (www.who.int/child_adolescent_health/documents/55732/en/index.html) e o livro de Thomas Hale (*Medications and Mothers' Milk*, 2008); publicações que podem ser consultadas, para maiores detalhes sobre farmacocinética e farmacodinâmica dos fármacos; entretanto, não abordam a utilização de medicamentos homeopáticos.

2 IDENTIFICAÇÃO DAS DROGAS SEGUNDO A CATEGORIA DE RISCO

As categorias de risco das drogas abordadas neste Manual e seus respectivos marcadores são os seguintes:

● USO COMPATÍVEL COM A AMAMENTAÇÃO

Desta categoria fazem parte os fármacos cujo uso é potencialmente seguro durante a lactação, haja vista não haver relatos de efeitos farmacológicos significativos para o lactente.

● USO CRITERIOSO DURANTE A AMAMENTAÇÃO

Nesta categoria estão os medicamentos cujo uso no período da lactação depende da avaliação do risco/benefício. Quando utilizados, exigem monitorização clínica e/ou laboratorial do lactente, devendo ser utilizados durante o menor tempo e na menor dose possível. Novos medicamentos cuja segurança durante a amamentação ainda não foi devidamente documentada encontram-se nesta categoria.

● USO CONTRAINDICADO DURANTE A AMAMENTAÇÃO

Esta categoria compreende as drogas que exigem a interrupção da amamentação, pelas evidências ou risco significativo de efeitos colaterais importantes no lactente.

Recomenda-se para as mães doadoras de leite humano em uso de medicamentos considerarem os mesmos critérios para nutrizes em uso de fármacos durante o período de amamentação definidos neste Manual. Assim, nutrizes em uso de medicamentos compatíveis com a amamentação podem ser selecionadas como doadoras desde que atendam às normas técnicas recomendadas pela Rede Nacional de Banco de Leite Humano (<http://www.bvsam.ict.fiocruz.br/normastecnicas/doadoras.pdf>).

3 FARMACOLOGIA E LACTAÇÃO

3.1 MECANISMOS

A passagem de drogas do sangue para o leite materno ocorre por mecanismos envolvendo membranas biológicas, as quais possuem em sua constituição proteínas e fosfolípidos. Após atravessar o endotélio capilar, a droga passa para o interstício e atravessa a membrana basal das células alveolares do tecido mamário. Proteínas e lipídeos da membrana exercem influência na velocidade da passagem e na concentração da droga no leite.

Os mecanismos mais prováveis de excreção de drogas para o leite materno, ilustrados na figura 1, são os seguintes:

- Difusão transcelular - moléculas pequenas não ionizadas e hidrossolúveis (etanol, uréia) atravessam os poros da membrana celular por difusão.
- Difusão passiva - moléculas pequenas ionizadas e proteínas menores atravessam a membrana celular basal pelos canalículos de água; é o principal mecanismo para passagem de um fármaco para o leite materno.
- Difusão intercelular - moléculas grandes podem aparecer no leite humano, por exemplo, imunoglobulinas, interferon, cuja passagem ocorre entre as células e não através delas.
- Ligação com proteínas carreadoras - substâncias polares penetram nas membranas celulares ligadas a proteínas carreadoras.

A excreção de drogas para o leite humano e a sua absorção pelo lactente são influenciadas por fatores da nutriz, do lactente e/ou da droga (figura 1).

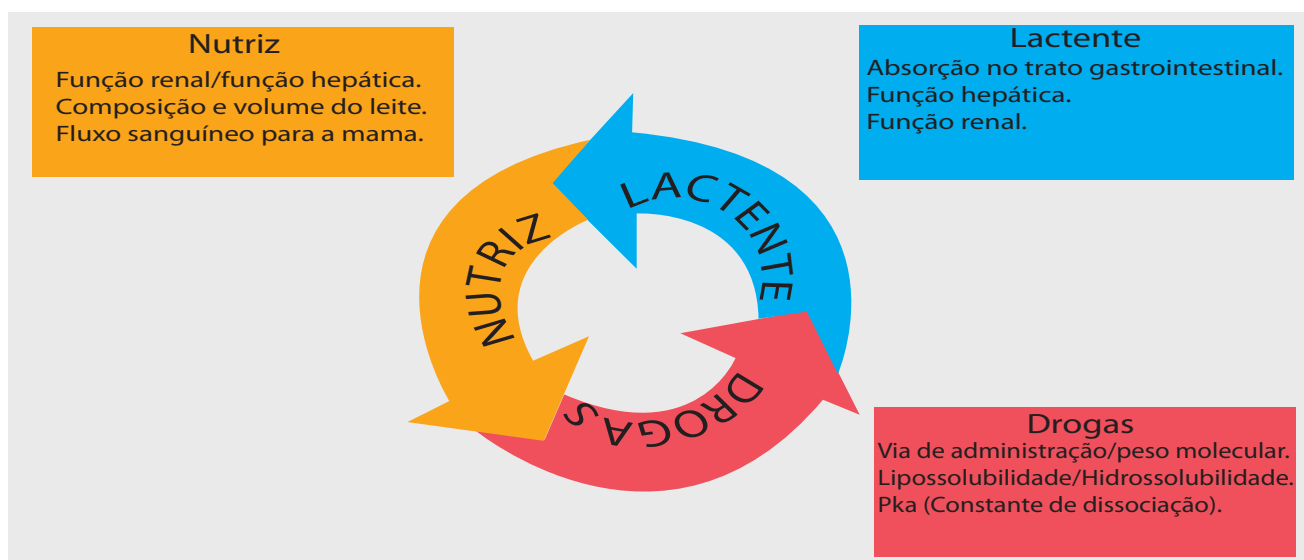


Figura 1: Fatores que influenciam na excreção de fármacos para o leite materno.

Os fatores maternos têm relação com as condições fisiológicas e de saúde da mulher e com as características do seu leite. As funções renais e hepáticas são importantes, pois influenciam os níveis séricos das drogas e, conseqüentemente, as suas concentrações no leite. Desta forma, nutrizas com doenças hepáticas ou renais tendem a apresentar e manter por mais tempo níveis elevados dos fármacos na circulação sanguínea.

As proteínas e lipídeos presentes no leite materno podem funcionar como transportadores de medicamentos ingeridos pela mãe. Drogas com grande afinidade por proteínas plasmáticas maternas aparecem em pouca quantidade no leite. A variação na composição lipídica do leite (leite anterior, leite posterior) influi na quantidade da droga nele contida. O epitélio alveolar mamário representa uma barreira lipídica, mais permeável na fase de colostro (primeira semana pós-parto). O pH do leite humano (6,6 a 6,8) é um pouco menor do que o do plasma, ou seja, mais ácido, o que favorece a concentração de substâncias com características básicas, por mecanismo de ionização.

O volume e a composição do leite, que são variáveis, podem afetar os níveis de drogas excretadas. O leite de mães de recém-nascidos pré-termo tem baixo teor de gordura e alto teor de proteína, o que pode implicar em diferentes concentrações da droga.

Dentre os fatores relacionados com o lactente, a idade tem sido destacada como uma das mais importantes variáveis a serem consideradas no momento de determinar-se a segurança do fármaco para uso durante a lactação. A grande maioria dos efeitos adversos em lactentes devido à medicação materna é descrita em recém-nascidos e lactentes jovens. A relação entre idade do lactente e risco de efeito adverso sofre influência do tipo de aleitamento praticado, se exclusivo ou não, e também do grau de maturidade dos principais sistemas de eliminação de fármacos. Além disso, a barreira hematoencefálica é imatura em recém-nascidos e lactentes jovens, havendo aumento da passagem de fármacos lipossolúveis que atuam no sistema nervoso central. Outros fatores que podem determinar maior risco para o lactente são complicações como hipóxia, acidose metabólica, sepsis e outras doenças, que podem interferir no metabolismo e excreção das drogas pela criança. A taxa de absorção das drogas pelo trato digestório do lactente também influencia no efeito destas substâncias sobre seu organismo. Assim, drogas excretadas em grandes concentrações no leite materno provavelmente não produzirão efeitos sistêmicos no lactente caso não sejam absorvidas.

Os fatores relacionados com a droga estão associados às características farmacológicas e às vias de administração. A transferência de fármacos para o leite materno depende das seguintes características: (1) peso molecular; (2) lipossolubilidade; (3) capacidade de ligação às proteínas plasmáticas; (4) grau de ionização; (5) meia-vida de eliminação; (6) biodisponibilidade; e (7) concentração sanguínea materna. Desta forma, a excreção da droga do sangue para o leite é facilitada quando a droga em questão apresenta: (1) baixo peso molecular, (2) elevada lipossolubilidade, (3) baixa capacidade de ligação às proteínas plasmáticas, (4) forma não ionizada, (5) elevada meia-vida de eliminação, (6) alta biodisponibilidade e (7) elevado poder de concentração no plasma materno. Assim, o conhecimento farmacológico pode auxiliar o profissional no momento da prescrição, devendo-se optar por fármacos com baixa excreção do plasma para o leite. Outro aspecto importante é o pico sérico da droga. Usualmente, o pico na corrente sanguínea da mãe coincide com o pico no leite materno, sendo menor neste. Portanto, conhecer o pico sérico de um medicamento é útil para adequar os horários de administração da droga e de amamentação da criança.

As drogas podem ser administradas à mãe por diversas vias, tais como oral, injetável (venosa ou intramuscular), retal ou vaginal, aerossol e tópica (pomadas e cremes). Uma vez no sangue materno, os medicamentos podem ser excretados parcialmente para a glândula mamária e, daí, para o leite. Assim, a presença e/ou a concentração da droga no leite dependerá, dentre outros fatores, da via de administração à mãe. O fator determinante da quantidade de droga que aparece no leite é sua concentração no sangue materno, exceto se for um medicamento de aplicação tópica diretamente na mama.

A interação entre fármacos utilizados pela nutriz também deve ser avaliada, pois o risco de efeitos tóxicos de um fármaco pode ser potencializado pela ação de outro.

3.2 MÉTODOS DE ESTIMATIVA DA EXCREÇÃO DE DROGAS PARA O LEITE HUMANO

A exposição do lactente a um fármaco por meio do leite materno pode ser estimada quantitativamente a partir de algumas medidas, dentre elas a dose relativa no lactente. Essas medidas tornam-se mais importantes quando as mulheres fazem uso de medicamentos por longos períodos ou quando o fármaco em questão apresenta risco de dano à saúde da criança mesmo após uma única exposição. As mais utilizadas são a *razão leite-plasma* e a *dose relativa no lactente*.

A razão leite-plasma estima a quantidade do fármaco transferido para o leite. Consiste na razão entre concentração do fármaco no plasma e no leite em estado de equilíbrio.

$$\text{Razão leite-plasma} = \frac{\text{Concentração do fármaco no leite}}{\text{Concentração do fármaco no plasma}}$$

Uma razão leite-plasma igual a quatro significa que a concentração do fármaco no leite é quatro vezes maior que a concentração plasmática. Mas essa medida tem pouco valor prático, pois não leva em consideração o potencial tóxico do fármaco. Razão maior que um não traz preocupação quando a concentração no plasma materno é muito baixa ou o fármaco não é absorvido pelo lactente. Embora as concentrações no plasma e no leite sejam flutuantes, são utilizadas medidas fixas para o cálculo da razão.

A dose relativa no lactente é uma estimativa da porcentagem da dose materna recebida pelo lactente pelo leite.

$$\text{Dose relativa do lactente (\%)} = \frac{\text{Dose absoluta no lactente (mg/kg/dia)}}{\text{Dose materna (mg/kg/dia)}} \times 100$$

Usualmente, a dose relativa do lactente deve ser menor que 10% para que o fármaco seja considerado seguro. Quando esse valor supera 25%, considera-se que o risco é elevado para efeitos adversos em lactentes. Esse método também possui limitações para aplicação prática, pois se baseia no princípio de que mãe e filho possuem mesma absorção, metabolização e excreção.

Apesar dos vários métodos para avaliar a segurança do uso de fármacos na amamentação, ainda não existe um que seja confiável e eficaz. Por isso, devem ser considerados também outros fatores tais como potencial tóxico, dose, duração do tratamento, idade do lactente, volume de leite consumido, segurança para o lactente, biodisponibilidade tanto para a mãe quanto para o lactente e risco de redução do volume de leite secretado.

3.3 PRINCÍPIOS GERAIS DE PRESCRIÇÃO DE DROGAS DURANTE O PERÍODO DA AMAMENTAÇÃO

O princípio fundamental da prescrição de medicamentos para nutriz baseia-se, sobretudo, no risco *versus* benefício. As vantagens e a importância do aleitamento materno são bem conhecidas. Assim, a amamentação somente deverá ser interrompida ou desencorajada, se existirem evidências de que a droga usada pela nutriz é nociva para o lactente, ou quando não existirem informações a respeito e a droga não puder ser substituída por outra que seja compatível com a amamentação.

Em geral, as mães que amamentam devem evitar o uso de quaisquer medicamentos. No entanto, se isto for imperativo, deve-se fazer opção por uma droga já estudada, que seja pouco excretada no leite materno, e que não tenha risco aparente para a saúde da criança. Drogas de uso prolongado pela mãe em geral oferecem um maior risco para o lactente pelos níveis que podem atingir no leite materno.

Os seguintes aspectos práticos podem auxiliar na tomada de decisões quanto ao uso de fármacos na mulher que está amamentando:

- Avaliar a necessidade da terapia medicamentosa. Neste caso, a consulta entre o pediatra e o obstetra ou clínico é muito útil. A droga prescrita deve ter um benefício reconhecido na condição para a qual está sendo indicada.
- Preferir uma droga já estudada e sabidamente segura para a criança, que seja pouco excretada no leite materno. Por exemplo, prescrever acetaminofen em vez de aspirina, penicilinas em vez de cloranfenicol.
- Preferir drogas que já são liberadas para o uso em recém-nascidos e lactentes.
- Preferir a terapia tópica ou local, em vez de oral e parenteral, quando possível e indicado.
- Programar o horário de administração da droga à mãe, evitando que o pico do medicamento no sangue e no leite materno coincida com o horário das mamadas.
- Optar, quando possível, por preparações contendo apenas um fármaco. Assim, prescrever apenas dipirona em vez de associação dipirona, prometazina e adifenina.
- Considerar a possibilidade de dosar a droga na corrente sanguínea do lactente quando houver risco para a criança, como nos tratamentos maternos prolongados, a exemplo do uso de anticonvulsivantes.
- Orientar a mãe para observar a criança com relação aos possíveis efeitos colaterais, tais como alteração do padrão alimentar, hábitos de sono, agitação, tônus muscular e distúrbios gastrintestinais.
- Evitar drogas de ação prolongada por causa da maior dificuldade de serem excretadas pelo lactente. Por exemplo, preferir midazolam em vez de diazepam.
- Escolher medicamentos pouco excretados para o leite materno. Antidepressivos como sertralina e paroxetina possuem níveis lácteos mais baixos que a fluoxetina.
- Orientar a mãe para retirar o seu leite com antecedência e estocar em congelador para alimentar o bebê no caso de interrupção temporária da amamentação, conforme as recomendações dos bancos de leite humano (<http://www.bvsam.iciict.fiocruz.br/normastecnicas/doadoras.pdf>). Sugerir ordenhas frequentes e regulares para manter a lactação.
- Informar os pais sobre a ausência de informações sobre o fármaco prescrito para uso durante a amamentação ou os riscos de possíveis efeitos adversos sobre o lactente, principalmente em medicamentos de uso crônico.

4 GUIA DE MEDICAMENTOS

4.1 MEIOS DE CONTRASTES RADIOLÓGICOS

4.1.1 Compostos radioativos

Orientação geral: o uso de produtos radioativos em nutrizes deve ser considerado com grande cautela. A escolha do radiofármaco deve ser baseada na meia-vida mais curta e no poder radioativo. Quando a dose for elevada, sugere-se suspender o aleitamento materno por período equivalente a até 10 meias-vidas. Portanto, a decisão sobre a manutenção ou a suspensão do aleitamento materno deve levar em consideração a dose do fármaco. A unidade utilizada pode ser mCi (milicurie) ou MBq (megabequerel), com 1 milicurie correspondendo a 37 megabequerel. Caso necessário, a mãe pode extrair o leite e armazená-lo no freezer ou congelador antes de realizar o exame. Como a radioatividade vai reduzindo-se em velocidade fixa, o leite ordenhado e congelado no freezer pode ser oferecido ao lactente por período equivalente a 8 a 10 meias-vidas do fármaco em questão. Amostras de leite podem ser analisadas para detecção de radioatividade antes que a amamentação seja reiniciada. Contudo, essa análise requer equipamentos sofisticados ainda pouco disponíveis. Informações mais específicas estão disponíveis no site: <http://neonatal.ttuhs.edu/lact/>.

C-11 way 100635 ou C-raclopride	● Uso compatível com a amamentação.
Cr-51 EDTA	● Uso compatível com a amamentação na dose até 0,1mCi. Meia-vida “radioativa”: 27,7 dias.
Fludeoxiglicose F 18	● Uso compatível com a amamentação após período de 24 horas.
Ga-67 citrato	● Uso compatível com a amamentação após período de 1 semana na dose de 7Mbq (0,2mCi), 2 semanas na dose de 50Mbq (1.3mCi) e 1 mês na dose de 150Mbq (4mCi). Meia vida “radioativa”: 78,3 horas.
I-123	● Uso compatível com a amamentação após período de 12 horas na dose de 150MBq (4mCi) e após 24 horas na dose de 370MBq (10mCi).
I-123 sódio	● Uso contraindicado durante a amamentação.
I-125 HSA	● Uso contraindicado durante a amamentação.
I-125 hipuran	● Uso compatível com a amamentação após período de 23 horas na dose de 0,05mCi.
I-125 fibrinogênio	● Uso contraindicado durante a amamentação.
I-131	● Uso contraindicado durante a amamentação.
I-131 iodometinorcolesterol	● Uso contraindicado durante a amamentação.
I-131 OIH	● Uso compatível com a amamentação na dose entre 0,15 e 0,30mCi.
I-131 MIBG	● Uso compatível com a amamentação após período de 25 dias na dose de 0,5mCi.
I-131 sódio	● Uso contraindicado durante a amamentação.
I-131 HSA	● Uso contraindicado durante a amamentação.

I-131 hipuran	● Uso compatível com a amamentação após período de 34 horas na dose de 0,05mCi.
In-111 CYT-356	● Uso compatível com a amamentação após período de 14 dias na dose entre 5 e 17mCi.
In- 111 DTPA	● Uso compatível com a amamentação após período de 14 dias na dose entre 0,5 e 1,5mCi
In-111 leucócitos	● Uso compatível com a amamentação na dose até 0,5mCi.
In-111 octreotide	● Uso compatível com a amamentação após período de 10 dias na dose de 5,3mCi.
In-111 satumomab	● Uso compatível com a amamentação após período de 14 dias na dose entre 4 e 6mCi.
In-111 pentetriotide	● Uso compatível com a amamentação após período de 72 horas na dose de 6mCi.
In-111 WBC	● Uso compatível com a amamentação após período de 1 semana na dose de 20Mbq (0,5mCi).
P-32 Na fosfato	● Uso contraindicado durante a amamentação.
Se-75 metionina	● Uso contraindicado durante a amamentação.
Tc-99m arcitumomab	● Uso compatível com a amamentação após período de 24 horas na dose a partir de 30mCi.
Tc-99m coletec, hepatolite	● Uso compatível com a amamentação na dose até 4mCi.
Tc-99m ceretec ou neurolite	● Uso compatível com a amamentação após período de 24 horas na dose de 30mCi.
Tc-99m cardiolite	● Uso compatível com a amamentação na dose até de 30mCi.
Tc-99m colóide sulfúrico (SC)	● Uso compatível com a amamentação após período de 6 horas na dose de 440 Mbq (12mCi). Meia-vida "radioativa": 6,02 horas.
Tc-99m difosfonato	● Uso compatível com a amamentação na dose até 16,2mCi.
Tc-99m DISIDA	● Uso compatível com a amamentação na dose até 8mCi.
Tc-99m DMSA	● Uso compatível com a amamentação na dose até 2 a 5mCi.
Tc-99m DTPA	● Uso compatível com a amamentação na dose até 30mCi.
Tc-99m EDTA	● Uso compatível com a amamentação na dose até 10mCi.
Tc-99m eritrócitos	● Uso compatível com a amamentação após período de 17 horas
Tc-99m glucoptonato	● Uso compatível com a amamentação na dose até 22mCi.
Tc-99m IDA	● Uso compatível com a amamentação na dose até 5mCi.
Tc-99m HAM	● Uso compatível com a amamentação na dose até 8mCi.

Tc-99m HMPAO	● Uso compatível com a amamentação na dose até 20mCi.
Tc-99m albumina microagregada	● Uso compatível com a amamentação após período de 12 horas na dose de 150 Mbq (4mCi). Meia-vida “radioativa”: 6,02 horas.
Tc-99m MAG3	● Uso compatível com a amamentação na dose até 10mCi. Contraindicada a amamentação por período de 5 horas na dose acima de 10mCi.
Tc-99m MDP, HDP	● Uso compatível com a amamentação na dose até 30mCi
Tc-99m MIBI	● Uso compatível com a amamentação na dose até 27mCi.
Tc-99m microsferes	● Uso compatível com a amamentação após período de 17 horas.
Tc-99m leucoscan	● Uso compatível com a amamentação após período de 10 horas
Tc-99m pirofosfato	● Uso compatível com a amamentação na dose até 15mCi.
Tc-99m plasmin	● Uso compatível com a amamentação.
Tc-99m sestamibi	● Uso compatível com a amamentação após período de 24 a 30 horas. Meia-vida “radioativa”: 6,02 horas.
Tc-99m WBC e Tc-99m Pertecnetato	● Uso compatível com a amamentação após período de 12 horas na dose de 440Mbq (2mCi) e após 24 horas na dose de 1.100Mbq (5mCi). Meia-vida “radioativa”: 6,02 horas.
Tc-99m RBC	● Uso compatível com a amamentação após período de 6 horas na dose de 740Mbq (20mCi). Meia-vida “radioativa”: 6,02 horas.
Tc-99m Pertecnetato	● Uso compatível com a amamentação após período de 12 horas na dose de 440 Mbq (2mCi) e após 24 horas na dose de 1.100Mbq (5mCi). Meia-vida “radioativa”: 6,02 horas.
TI-201	● Uso compatível com a amamentação após período de 2 semanas na dose de 110Mbq (3mCi). Meia-vida “radioativa”: 73,1 horas.
Xe-133	● Uso compatível com a amamentação após período de 1 hora na dose entre 10 e 15mCi.

4.1.2 Outros meios de contraste

Orientação geral: substâncias que contêm iodo devem ser usadas com cautela durante a amamentação, porque o radiofármaco pode estar concentrado no leite materno e ser absorvido pelo lactente, atingindo níveis tóxicos.

Ácido iopanóico	● Uso compatível com a amamentação.
Ácido ioxitalâmico	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Contudo, a excreção é improvável. Baixa biodisponibilidade oral.
Amidotrizoato	● Uso compatível com a amamentação.
Diatrizoato	● Uso compatível com a amamentação.
Gadobenato	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Excreção para o leite improvável.
Gadodiamina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Excretada para o leite materno em pequenas quantidades (0,04%). Não é absorvido pelo trato gastrointestinal.
Gadopentetato	● Uso compatível com a amamentação.
Gadoteridol	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Contudo, acredita-se que seja desprezível.
Gadoversetamida	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Não é biodisponível após ingestão oral.
Iodamida	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Contudo, a excreção é improvável. Baixíssima biodisponibilidade oral.
Iodipamida	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Meia-vida curta, elevada afinidade por proteínas plasmáticas e baixa biodisponibilidade oral, tornando improvável o risco ao lactente.
Iodixanol	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Contudo, a excreção é improvável. Possui baixa biodisponibilidade oral.
Ioexol	● Uso compatível com a amamentação.
Iopamidol	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Contudo, a excreção é improvável. Baixa biodisponibilidade oral.
Iopentol	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Contudo, a excreção é improvável. Baixa biodisponibilidade oral.
Iopromida	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Contudo, a excreção é improvável. Baixa biodisponibilidade oral.
Isosulfan azul	● Uso criterioso durante a amamentação. Agente de contraste para sistema de drenagem linfático. Não há dados sobre transferência para o leite materno.

Iotalamato	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Contudo, a excreção é improvável. Baixa biodisponibilidade oral.
Ioversol	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Contudo, a excreção é improvável. Baixa biodisponibilidade oral.
Ioxaglato	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Contudo, a excreção é improvável. Baixa biodisponibilidade oral.
Ipodato	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Contudo, a excreção é improvável. Elevada biodisponibilidade oral.
Lotraxato de meglumina	● Uso compatível com a amamentação. ● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Mangafodipir	● Uso compatível com a amamentação. ● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. A excreção do manganês para o leite materno é conhecida podendo ocorrer elevação das concentrações deste mineral por curtos períodos. Ordenhar e desprezar o leite por até 4 horas, restabelecendo a amamentação após esse período.
Metrizoato	● Uso compatível com a amamentação. ● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Propiodona	● Uso compatível com a amamentação.
Sulfato de bár	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Tiropanoato	● Uso compatível com a amamentação.

4.2 AGENTES IMUNIZANTES

4.2.1 Soros e Imunoglobulinas

Imunoglobulina anti-D (anti-RH)	● Uso compatível com a amamentação.
Imunoglobulina anti-hepatite B	● Uso compatível com a amamentação.
Imunoglobulina antirrábica	● Uso compatível com a amamentação.
Imunoglobulina antitetânica	● Uso compatível com a amamentação.
Imunoglobulina humana	● Uso compatível com a amamentação.
Soro antiaracnídico	● Uso compatível com a amamentação.
Soro antidiftérico	● Uso compatível com a amamentação.
Soro antiescorpiônico	● Uso compatível com a amamentação.
Soro antiofídico	● Uso compatível com a amamentação.

4.2.2 Vacinas

Contra Antrax	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Contra cólera	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Contra Doença de Lyme	● Uso compatível com a amamentação.
Contra difteria, tétano e coqueluche (DPT)	● Uso compatível com a amamentação.
Contra febre amarela	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Contra febre tifóide	● Uso compatível com a amamentação.
Contra <i>Haemofilus influenza</i>	● Uso compatível com a amamentação. Porém, não há indicação para uso em adultos.
Contra hepatite A	● Uso compatível com a amamentação.
Contra hepatite B	● Uso compatível com a amamentação.
Contra gripe (Influenza)	● Uso compatível com a amamentação.
Contra meningococo C	● Uso compatível com a amamentação.
Contra papilomavírus humano (HPV)	● Uso compatível com a amamentação.
Contra poliomielite (oral ou injetável)	● Uso compatível com a amamentação.
Contra raiva	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Contra rubéola	● Uso compatível com a amamentação.
Contra sarampo, caxumba e rubéola (MMR ou tríplice viral)	● Uso compatível com a amamentação.
Contra tétano	● Uso compatível com a amamentação.
Contra tuberculose (BCG)	● Uso compatível com a amamentação.
Contra varicela	● Uso compatível com a amamentação.
Contra varíola	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Uso em lactantes indicado apenas em situações de emergência.

4.2.3 Agentes diagnósticos

Teste tuberculínico (PPD) ● Uso compatível com a amamentação.

4.3 FÁRMACOS QUE ATUAM NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

4.3.1 Antiepiléticos (anticonvulsivantes)

Orientação geral: são fármacos de uso criterioso quando em doses elevadas ou uso prolongado. Podem provocar sedação, sucção fraca e ganho ponderal insuficiente no lactente.

primeira escolha: preferir a carbamazepina ou ácido valpróico, se possível.

Ácido valpróico	● Uso compatível com a amamentação.
Carbamazepina	● Uso compatível com a amamentação.
Clonazepam	● Uso criterioso durante a amamentação. Excretado no leite materno, porém estudos mostraram baixa incidência de toxicidade em crianças amamentadas. Relato de apnéia, cianose e hipotonia em uma criança cuja mãe fazia uso do medicamento durante a gravidez.
Diazepam	● Uso compatível com a amamentação em doses esporádicas.
Difenil-hidantoína (Fenitoína)	● Uso compatível com a amamentação.
Etotoína	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Contudo, a excreção é possível.
Etosuximida	● Uso criterioso durante a amamentação. Excretada para o leite materno em pequenas quantidades significativas. Observar hiperexcitabilidade e sonolência no lactente. Evitar se possível.
Felbamato	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Preferir outros fármacos do grupo devido a relatos de efeitos adversos graves ocorridos em usuários, como anemia aplástica.
Fenobarbital	● Uso criterioso durante a amamentação. Raros efeitos adversos no lactente. Observar sonolência.
Fosfenitoína	● Uso compatível com a amamentação.
Gabapentina	● Uso compatível com a amamentação.
Lamotrigina	● Uso criterioso durante a amamentação. Excretada para o leite materno em quantidades significativas (30% da dose materna). Não há relatos de efeitos colaterais. Pico de concentração no plasma materno entre 1 e 4 horas após o uso.

Levetiracetam	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há relatos de efeitos colaterais. Contudo, os estudos são escassos. Pico de concentração no plasma materno em 1 hora após o uso.
Oxcarbazepina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não foram relatados efeitos colaterais em único estudo realizado com este fármaco. Pico de concentração no plasma materno em 4 horas após o uso.
Primidona	● Uso criterioso durante a amamentação. Pró-droga (fenobarbital). Raros efeitos adversos no lactente. Observar sonolência no lactente.
Sulfato de magnésio	● Uso compatível com a amamentação.
Tiagabina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Observar sedação no lactente.
Topiramato	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há relatos de efeitos colaterais em dois estudos publicados. Contudo, observar sedação no lactente.
Vigabatrina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Zonisamida	● Uso contraindicado durante a amamentação. Dose relativa no lactente extremamente elevada (33%). Em pacientes pediátricos há relatos de sonolência, vertigem, cefaléia, náusea, anorexia, agitação, diplopia, dor torácica, parestesia, leucopenia, perda de peso, psicose, hipertermia e oligohidrose.

4.3.2 Antidepressivos e estabilizadores do humor

Orientação geral: são drogas de uso criterioso quando em doses elevadas ou uso prolongado.

Amineptina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Risco de inibição da prolactina. Observar sonolência e efeitos anticolinérgicos no lactente, sobretudo em tratamentos prolongados.
Amitriptilina	● Uso compatível com a amamentação.
Amoxapina	● Uso compatível com a amamentação.
Bupropiona	● Uso criterioso durante a amamentação. Consultar “Fármacos usados no tratamento da dependência às drogas”.
Citalopram	● Uso compatível com a amamentação.
Clomipramina	● Uso compatível com a amamentação.
Desipramina	● Uso compatível com a amamentação.

Doxepina	● Uso contraindicado durante a amamentação. Relato de parada respiratória em um lactente e ocorrência, em outro caso, de sonolência, sucção débil, hipotonia muscular, vômitos e icterícia.
Duloxetina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Escitalopram	● Uso compatível com a amamentação. Preferir o enantiômero S associado ao escitalopram no lugar do citalopram, pois as concentrações no leite materno são menores.
Fluoxetina	● Uso compatível com a amamentação.
Fluvoxamina	● Uso compatível com a amamentação.
Imipramina	● Uso compatível com a amamentação.
Lítio (carbonato)	● Uso criterioso durante a amamentação. Monitorizar os níveis séricos no lactente. Observar inquietação, fraqueza e hipotermia no lactente.
Maprotilina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Excretada para o leite materno em pequenas quantidades. Observar sedação no lactente, sobretudo se uso prolongado do fármaco.
Mianserina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Minaprina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Mirtazapina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não foram descritos efeitos adversos em lactentes. Contudo, existe risco potencial de sedação. Pico de concentração no plasma materno em 2 horas após o uso.
Moclobenida	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Excretada para o leite materno em pequenas quantidades.
Nefazodona	● Uso criterioso durante a amamentação. Evitar em mães de lactentes jovens, nascidos pré-termo ou com instabilidade clínica.
Nortriptilina	● Uso compatível com a amamentação.
Paroxetina	● Uso compatível com a amamentação.
Sertralina	● Uso compatível com a amamentação.
Trazodona	● Uso compatível com a amamentação.
Venlafaxina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno e segurança para uso durante o período da lactação.

4.3.3 Antipsicóticos (neurolépticos)

Orientação geral: são drogas de uso criterioso quando em doses elevadas ou uso prolongado. Agem bloqueando receptores de dopamina, resultando em aumento dos níveis séricos de prolactina. Podem provocar sonolência e letargia no lactente. Há evidências de associação entre uso de fenotiazinas e risco de apnéia e síndrome da morte súbita do lactente.

Amissulpirida	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Observar sonolência no lactente. Pico de concentração no plasma materno em 2 horas após o uso.
Aripiprazol	● Uso criterioso durante a amamentação. Relato de sonolência no lactente. Pico de concentração no plasma materno entre 3 e 5 horas após o uso.
Clorpromazina	● Uso criterioso durante a amamentação. Possui meia-vida longa. Uso prolongado pela nutriz pode aumentar o risco de apnéia e morte súbita na infância. A Academia Americana de Pediatria considera preocupante o uso deste fármaco durante a amamentação, cujo efeito na criança ainda não é conhecido. Observar letargia e sedação no lactente.
Clorprotixeno	● Uso criterioso durante a amamentação. Pouco absorvido por via oral (<40%). Excretada para o leite materno em pequenas quantidades, menor que 0,1% da concentração plasmática materna. Observar sedação no lactente.
Clozapina	● Uso criterioso durante a amamentação. Concentra-se no leite materno, porém em menores concentrações no leite maduro. Efeito no lactente ainda não conhecido.
Droperidol	● Uso criterioso durante a amamentação. Observar sedação e hipotensão no lactente. Pico de concentração no plasma materno entre 10 e 20 minutos após uso intramuscular.
Flufenazina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Contudo, a excreção é provável. Observar sonolência no lactente. Pico de concentração no plasma entre 1,5 e 2 horas após o uso.
Haloperidol	● Uso compatível com a amamentação.
Levopromazina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Observar sonolência e letargia no lactente.
Loxapina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Risco teórico de vertigem, tremor e efeitos extrapiramidais no lactente. Usar com extrema cautela.

Mesoridazina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Evitar, pelo risco teórico de sedação e de síndrome da morte súbita do lactente.
Olanzepina	● Uso compatível com a amamentação. Estudos com crianças amamentadas não mostrou efeitos colaterais.
Perfenazina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Contudo, a excreção é provável. Observar sonolência no lactente. Pico de concentração no plasma materno em 3 horas após o uso.
Periciazina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Usar com cautela. Observar sonolência no lactente.
Pimozida	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança ou excreção para o leite. Usar com cautela. Observar o lactente.
Pipotiazina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Usar com cautela. Observar sonolência no lactente.
Quetiapina	● Uso compatível com a amamentação.
Risperidona	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há relato de efeito adverso no lactente, porém os estudos são escassos. Observar sonolência no lactente. Pico de concentração no plasma materno entre 3 e 17 horas após o uso.
Sulpirida	● Uso compatível com a amamentação.
Tiaprida	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Pico de concentração no plasma materno em 1 hora após o uso. Preferir sulpirida.
Tioridazida	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Risco teórico de apnéia no lactente.
Tiotiexeno	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Meia-vida prolongada. Observar sedação e convulsão no lactente.
Trifluperazina	● Uso compatível com a amamentação.
Ziprazidona	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.

- Zuclopentixol
- Uso criterioso durante a amamentação. Estudo com sete crianças mostraram níveis baixos no leite materno e nenhum efeito colateral. Porém, recomenda-se cuidado em tratamentos prolongados.

4.3.4 Antiparkinsonianos

Orientação geral: o uso destes fármacos deve ser evitado durante o período da lactação. Os agonistas dopaminérgicos podem suprimir a lactação. O crescimento do lactente deve ser rigorosamente monitorizado. O uso dos anticolinérgicos pode produzir efeitos adversos como boca seca, constipação e retenção urinária.

- Amantadina
- Uso criterioso durante a amamentação. Evitar se possível. Pode inibir a lactação.
- Benzotropina
- Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Risco de efeitos anticolinérgicos.
- Biperideno
- Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Risco de efeitos anticolinérgicos.
- Bromocriptina
- Uso contraindicado durante a amamentação. Pode inibir a lactação.
- Levodopa + Benzerazida
- Uso criterioso durante a amamentação. Não há relato de efeito adverso no lactente. Pode inibir a lactação. Evitar, se possível.
- Levodopa + Carbidopa
- Uso criterioso durante a amamentação. Não há relato de efeito adverso no lactente. Pode inibir a lactação. Evitar se possível.
- Pergolide
- Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Pode inibir a lactação.
- Pramipexol
- Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Pode inibir a lactação.
- Ropirinol
- Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Pode inibir a lactação.
- Rotigotina
- Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Pode inibir a lactação.
- Selegilina
- Uso contraindicado durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Relato de interações com outros medicamentos e alimentos (tiramina).
- Triexifenidil
- Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Risco de efeitos anticolinérgicos.

4.3.5 Fármacos contra enxaqueca

Almotriptan	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Pico de concentração no plasma materno entre 2 e 4 horas após o uso. Preferir Eletriptan ou Sumatriptan.
Eletriptan	● Uso compatível com a amamentação.
Ergotamina	● Uso criterioso durante a amamentação para uso por curtos períodos. Contraindicado para uso crônico. Evitar, se possível. Pode causar ergotismo (vômitos, diarreia, convulsões) e suprimir a lactação. Nos preparados comerciais geralmente está associada com cafeína, analgésico e antiemético.
Frovatriptan	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Pico de concentração no plasma materno entre 2 e 4 horas após o uso. Preferir Eletriptan ou Sumatriptan.
Isometepteno	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Presente em associações com dipirona e cafeína.
Naratriptan	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Pico de concentração no plasma materno entre 2 e 3 horas após o uso.
Propranolol	● Uso compatível com a amamentação. Evitar em mães cujos filhos possuam doença de hiperatividade das vias aéreas inferiores (asma).
Rizatriptan	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Pico de concentração no plasma entre 1 e 1,5 hora após o uso.
Sumatriptan	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Concentra-se no leite, mas não há relato de efeitos adversos em lactentes. Pico de concentração no plasma materno em 12 minutos após uso intramuscular.
Zolmitriptan	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Pico de concentração no plasma materno entre 2 e 4 horas após o uso.

4.3.6 Hipnóticos e ansiolíticos

Orientação geral: são drogas de uso criterioso quando em doses elevadas ou uso prolongado. No lactente podem provocar sedação, sucção fraca, ganho ponderal insuficiente e letargia.

Primeira escolha: Se possível, preferir midazolam por apresentar efeito de curta duração.

Alprazolam	● Uso criterioso durante a amamentação. Evitar uso prolongado. Pode provocar sedação e sucção fraca no lactente. Pico de concentração no plasma materno entre 1 e 2 horas após o uso.
Bromazepam	● Uso compatível com a amamentação. Observar efeitos colaterais no lactente.
Brometos	● Uso contraindicado durante a amamentação.
Buspirona	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Baixo poder de sedação no lactente. Pico de concentração no plasma entre 1 e 1,5 hora após o uso.
Butabarbital	● Uso criterioso durante a amamentação. Excretado para o leite materno em pequenas quantidades. Observar sonolência e sedação no lactente.
Butalbital	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Observar sedação no lactente.
Clobazam	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Observar sedação no lactente. Pico de concentração no leite entre 1 e 2 horas após o uso.
Clonazepam	● Uso criterioso durante a amamentação. Excretado no leite materno, porém, estudos mostraram baixa incidência de toxicidade em crianças amamentadas. Relato de apnéia, cianose e hipotonia em uma criança cuja mãe fazia uso do medicamento durante a gravidez.
Clorazepato	● Uso criterioso durante a amamentação. Curto pico de concentração plasmática (1 hora após o uso), mas seus metabólitos ativos possuem meia-vida de até 50 horas. Observar sedação, sucção e letargia no lactente.
Clordiazepóxido	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Observar sedação no lactente. Pico de concentração no leite entre 1 e 4 horas após o uso.
Cloxazolam	● Uso compatível com a amamentação.
Diazepam	● Uso criterioso durante a amamentação. Metabólitos ativos e meia-vida prolongada. Relatos de letargia, sedação e sucção débil no lactente. Evitar uso prolongado. Pico de concentração no plasma materno entre 1 e 2 horas após o uso.
Estazolam	● Uso criterioso durante a amamentação. Evitar uso prolongado. Pode provocar sedação e sucção fraca no lactente. Pico de concentração no plasma materno entre 0,5 e 3 horas após o uso.

Eszopiclone	● Uso criterioso durante a amamentação. Evitar em mães de recém-nascidos pré-termo e/ou com risco de apnéia. Pico de concentração no plasma materno em 1 hora após o uso.
Flunitazepam	● Uso criterioso durante a amamentação. Evitar uso prolongado. Observar sedação e sonolência no lactente. Pico de concentração no plasma materno em 2 horas após o uso.
Flurazepam	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Evitar uso prolongado. Observar sedação no lactente. Pico de concentração no plasma materno entre 0,5 e 1 hora após o uso.
Halazepam	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Evitar uso prolongado. Observar sedação no lactente. Pico de concentração no plasma materno entre 1 e 3 horas após o uso.
Hidrato de cloral	● Uso criterioso durante a amamentação. Excretado para o leite materno em quantidades pequenas a moderadas. Observar sedação no lactente. Pico de concentração no plasma materno entre 30 e 60 minutos após o uso.
Lorazepam	● Uso criterioso durante a amamentação. Excretado para o leite materno em pequenas quantidades. Evitar uso prolongado. Observar sedação no lactente. Pico de concentração no plasma materno em 2 horas após o uso.
Lormetazepam	● Uso compatível com a amamentação por curtos períodos. Níveis insignificantes no leite materno. Transferência para o leite materno menor que a do diazepam. Não há relato de efeitos em crianças amamentadas.
Meprobamato	● Uso criterioso durante a amamentação. Concentra-se no leite. Risco de sedação no lactente. Pico de concentração no plasma materno entre 1 e 3 horas após o uso.
Midazolam	● Uso compatível com a amamentação. Pico de concentração no plasma materno entre 20 e 30 minutos após o uso.
Nitrazepam	● Uso compatível com a amamentação por curtos períodos. Uso criterioso se tratamento prolongado. Pico de concentração no plasma materno entre 0,5 e 5 horas após o uso.
Oxazepam	● Uso criterioso durante a amamentação. Risco de sedação do lactente. Pico de concentração no plasma materno entre 1 e 2 horas após o uso.

Pentobarbital	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação, mas há risco de tolerância e dependência. Observar sedação no lactente. Pico de concentração no plasma materno entre 30 e 60 minutos após o uso.
Prazepam	● Uso criterioso durante a amamentação. Metabólitos ativos e meia-vida prolongada (30 a 100 horas). Evitar uso prolongado. Pico de concentração no plasma materno em 6 horas após o uso.
Quazepam	● Uso compatível com a amamentação. Droga de metabolismo seletivo (vários metabólitos de meias-vidas longas). AAP descreve esta droga como tendo efeito ainda não conhecido em crianças amamentadas. Observar sedação no lactente.
Ramelteon	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Contudo, a excreção de pequena quantidade é provável, sem risco de sedação do lactente.
Secobarbital	● Uso criterioso durante a amamentação. Excretado no leite, com risco de sedação do lactente. A mãe deve aguardar 3 a 4 horas para amamentar após o uso.
Temazepam	● Uso criterioso durante a amamentação. Excretado para o leite materno em pequenas quantidades. Meia-vida curta (9,5 a 12,4 horas). Observar sedação no lactente. Pico de concentração no plasma materno entre 2 e 4 horas após o uso.
Triazolam	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Evitar uso prolongado. Observar sedação no lactente. Pico de concentração no plasma materno entre 0,5 e 2 horas após o uso.
Zalepton	● Uso compatível com a amamentação. Pico de concentração no plasma materno em 1,2 horas após o uso.
Zopiclone	● Uso compatível com a amamentação. Pico de concentração no plasma materno em 1,6 horas após o uso.

4.3.7 Fármacos usados no tratamento dos transtornos de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) e psicoestimulantes

Atomexetina (psicoestimulante)	● Uso criterioso durante a amamentação. Observar insônia, agitação, anorexia e ganho ponderal insuficiente no lactente. Pico de concentração no plasma materno entre 1 e 3 horas após o uso.
--------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Metilfenidato (psicoestimulante)	● Uso criterioso durante a amamentação. Observar insônia, agitação, anorexia e ganho ponderal insuficiente no lactente. Pico de concentração no plasma materno entre 1 e 3 horas após o uso.
Modafinila (psicoestimulante, narcolepsia)	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Baixo peso molecular e alta lipossolubilidade. Pico de concentração no sangue materno entre 2 e 4 horas após o uso. Observar redução da produção láctea.

4.4 ANALGÉSICOS, ANTIPIRÉTICOS, ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTERÓIDES E FÁRMACOS PARA TRATAR GOTA

4.4.1 Analgésicos não opióides e anti-inflamatórios não esteróides

Ácido acetil salicílico	● Uso criterioso durante a amamentação. Evitar tratamento prolongado. Observar anorexia, anemia hemolítica, petéquias, tempo de sangramento prolongado e acidose metabólica no lactente. Risco em potencial de síndrome de Reye.
Ácido flufenâmico	● Uso compatível com a amamentação.
Ácido mefenâmico	● Uso compatível com a amamentação.
Antipirina	● Uso contraindicado durante a amamentação. Apresenta efeito tóxico para a medula óssea.
Apazona	● Uso compatível com a amamentação.
Azapropazone	● Uso compatível com a amamentação.
Celecoxib	● Uso compatível com a amamentação.
Cetoprofeno	● Uso compatível com a amamentação.
Cetorolaco	● Uso compatível com a amamentação.
Diclofenaco	● Uso compatível com a amamentação.
Diflunisal	● Uso criterioso durante a amamentação. Sendo um derivado do ácido salicílico, tem o potencial de apresentar os efeitos tóxicos dessa droga. Evitar se possível.
Dipirona	● Uso compatível com a amamentação.
Etodolaco	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Fenazopiridina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação ou transferência para o leite materno. Observar possíveis efeitos colaterais no lactente.
Fenilbutazona	● Uso criterioso durante a amamentação. Excretada no leite materno podendo acumular-se e causar discrasia sanguínea no lactente.
Fenoprofeno	● Uso compatível com a amamentação.
Flurbiprofeno	● Uso compatível com a amamentação.

Ibuprofeno	● Uso compatível com a amamentação.
Indometacina	● Uso criterioso durante a amamentação. Excretada no leite materno em quantidades significativas. Foi relatado um caso de convulsão no lactente.
Meloxicam	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Mesalamina	● Uso criterioso durante a amamentação. Um estudo não mostrou complicações em crianças amamentadas.
Nabumetona	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Naproxeno	● Uso criterioso durante a amamentação. Excretado no leite materno em pequenas quantidades; entretanto, há o relato de um caso de sangramento prolongado, hemorragias e anemia aguda em um recém-nascido de 7 dias.
Olsalazina	● Uso criterioso durante a amamentação. Observar efeitos gastrointestinais no lactente.
Oxaprozin	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Paracetamol	● Uso compatível com a amamentação.
Piroxicam	● Uso compatível com a amamentação.
Pregabalin	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Rofecoxib	● Uso criterioso durante a amamentação. Retirado do mercado por aumento do risco de doenças cardiovasculares após uso prolongado.
Salsalato	● Uso criterioso durante a amamentação. Evitar durante o período da lactação devido ao risco de síndrome de Reye no lactente.
Tolmetin	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.

4.4.2 Analgésicos opióides

Orientação geral: a maioria dos opióides em doses isoladas e/ou ocasionais é excretada em pequenas quantidades no leite materno. Evitar doses repetidas pela provável acumulação na criança, principalmente em mães de recém-nascidos, sobretudo os pré-termo. Evitar drogas opiáceas em mães que tiveram recém-nascidos com risco de apnéia, bradicardia e/ou cianose. Se usadas durante o parto, o recém-nascido pode nascer sonolento, podendo interferir com o início da amamentação.

Alfentanil	● Uso compatível com a amamentação.
Buprenorfina	● Uso compatível com a amamentação.
Butorfanol	● Uso compatível com a amamentação.
Codeína	● Uso criterioso durante a amamentação. Efeitos colaterais raros nos recém-nascidos.
Dextropropoxifeno	● Uso compatível com a amamentação.

Fentanil	● Uso compatível com a amamentação.
Hidrocodona	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Observar sedação, apnéia e constipação nos lactentes.
Hidromorfona	● Uso criterioso durante a amamentação. Apesar da baixa excreção para o leite materno, usar com cautela em mães de recém-nascidos pré-termo e em uso prolongado.
Meperidina	● Uso compatível com a amamentação para uso de curta duração. Uso criterioso no período pós-parto imediato. Observar sucção débil e sedação no lactente.
Metadona	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Observar sedação no lactente.
Morfina	● Uso criterioso durante a amamentação. Na dependência materna, suspender a amamentação. Em altas doses, observar sedação no lactente, apesar de não haver relatos desse efeito em crianças amamentadas.
Nalbufina	● Uso compatível com a amamentação.
Naloxona	● Uso criterioso durante a amamentação. Risco para o lactente improvável pela baixa concentração no leite materno e absorção oral mínima. Contudo, recomenda-se que não seja administrado diretamente em lactentes cujas mães são dependentes químicas de narcóticos.
Natrexona	● Uso compatível com a amamentação.
Oxicodona	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há relatos de efeitos colaterais no lactente. Observar sedação no lactente.
Pentazocina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Pentosan	● Uso compatível com a amamentação.
Propoxifeno	● Uso compatível com a amamentação.
Tramadol	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Observar sedação no lactente.

4.4.3 Fármacos para tratamento da gota e antiartríticos

Alopurinol	● Uso compatível com a amamentação.
Anakinra	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Colchicina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Etanercept	● Uso criterioso durante a amamentação. Excreção para o leite materno improvável pelo elevado peso molecular.

Glucosamina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Excreção para o leite materno improvável.
Penicilamina	● Uso criterioso durante a amamentação. Consultar “Imunossuppressores”.
Sais de ouro	● Uso contraindicado durante a amamentação. Apesar da baixa excreção para o leite e pobre absorção pelo trato digestório do lactente, este fármaco pode se acumular em seu organismo após exposição prolongada, levando a risco de intoxicação.

4.5 ANESTÉSICOS E MIORRELAXANTES

4.5.1 Anestésicos

4.5.1.1 Anestésicos locais

Articaína	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Excreção para o leite materno improvável.
Bupivacaína	● Uso compatível com a amamentação.
Dibucaína	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Lidocaína	● Uso compatível com a amamentação.
Marcaína	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Mepivacaína	● Uso criterioso durante a amamentação. Estrutura química semelhante à da bupivacaína. Não há dados sobre transferência para o leite materno.
Procaína	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Excreção para o leite materno improvável.
Ropivacaína	● Uso compatível com a amamentação.
Xilocaína	● Uso compatível com a amamentação.

4.5.1.2 Anestésicos gerais e indutores anestésicos

Éter	● Uso compatível com a amamentação.
Halotano	● Uso compatível com a amamentação
Ketamina	● Uso compatível com a amamentação.
Metohexital	● Uso criterioso durante a amamentação. Níveis lácteos declinam rapidamente na primeira hora após a administração venosa e não são detectados após 24 horas.

Óxido nitroso	● Uso criterioso durante a amamentação. Rapidamente excretado por via pulmonar.
Propofol	● Uso compatível com a amamentação.
Remifentanil	● Uso criterioso durante a amamentação. Por ter meia-vida curta e baixa biodisponibilidade, torna-se improvável a ocorrência de efeitos adversos no lactente.
Sevoflorano	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno.
Tiopental	● Uso criterioso durante a amamentação.

4.5.2 Relaxantes musculares

Alcurônio	● Uso criterioso durante a amamentação. Excreção para o leite materno improvável pelo elevado peso molecular e alta polaridade. Baixa biodisponibilidade.
Atracúrio	● Uso criterioso durante a amamentação. Excreção para o leite materno improvável pelo elevado peso molecular e alta polaridade. Baixa biodisponibilidade.
Baclofeno	● Uso compatível com a amamentação.
Carisoprodo	● Uso criterioso durante a amamentação. Observar sedação no lactente.
Ciclobenzaprina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Dantrolene	● Uso criterioso durante a amamentação. Suspender o aleitamento materno por dois dias após administração endovenosa. Observar náusea, vômito, fadiga e fraqueza muscular no lactente.
Doxacúrio	● Uso criterioso durante a amamentação. Excreção para o leite materno improvável pelo elevado peso molecular e alta polaridade. Baixa biodisponibilidade.
Metaxalona	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados disponíveis sobre segurança para uso durante o período da lactação. Observar sedação no lactente.
Metocarbamol	● Uso criterioso durante a amamentação. Observar sedação no lactente.
Mivacúrio	● Uso criterioso durante a amamentação. Excreção para o leite materno improvável pelo elevado peso molecular e alta polaridade. Baixa biodisponibilidade.
Neostigmina	● Uso criterioso durante a amamentação. Evitar associação com atropina.
Orfenadrina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Observar efeitos anticolinérgicos no lactente.
Pancurônio	● Uso criterioso durante a amamentação. Excreção para o leite materno improvável pelo elevado peso molecular e alta polaridade. Baixa biodisponibilidade.

Pipecurônio	● Uso criterioso durante a amamentação. Excreção para o leite materno improvável pelo elevado peso molecular e alta polaridade. Baixa biodisponibilidade.
Piridostigmina	● Uso compatível com a amamentação.
Rapacurônio	● Uso criterioso durante a amamentação. Excreção para o leite materno improvável pelo elevado peso molecular e alta polaridade. Baixa biodisponibilidade.
Succinilcolina	● Uso criterioso durante a amamentação. Excreção para o leite materno improvável pelo elevado peso molecular e alta polaridade. Baixa biodisponibilidade.
Suxametônio	● Uso compatível com a amamentação.
Tizanidina	● Uso criterioso durante a amamentação. Meia-vida de eliminação elevada (13 a 22 horas), alta lipossolubilidade e penetração significativa no sistema nervoso central. Observar sedação no lactente.
Toxina botulínica	● Uso criterioso durante a amamentação. Quando administrada corretamente, via intramuscular, não atinge a circulação sistêmica e, conseqüentemente, não é excretada para o leite materno.
Tubocurarina	● Uso criterioso durante a amamentação. Excreção para o leite materno improvável pelo elevado peso molecular e alta polaridade. Baixa biodisponibilidade.
Vecurônio	● Uso criterioso durante a amamentação. Excreção para o leite materno improvável pelo elevado peso molecular e alta polaridade. Baixa biodisponibilidade.

4.6 ANTI-HISTAMÍNICOS

Orientação geral: os anti-histamínicos, ou antialérgicos, não sedativos (2ª geração) devem ser preferidos àqueles com propriedades sedativas (1ª geração). Relatos sugerindo risco de supressão da lactação por esses fármacos não encontram respaldo científico.

Primeira escolha: Loratadina

Astemizol	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Evitar uso prolongado.
Azatadina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Evitar uso prolongado.
Azelastina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Seu gosto amargo pode alterar o sabor do leite e interferir na alimentação do lactente.
Bronfeniramina	● Uso criterioso durante a amamentação. Observar irritabilidade, choro excessivo e distúrbio de sono no lactente.
Cetirizina	● Uso compatível com a amamentação.

Ciclizina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Observar sedação no lactente.
Ciproheptadina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Observar sonolência e irritabilidade no lactente.
Clemastina	● Uso criterioso durante a amamentação. Há relato de sonolência, irritabilidade, recusa das mamadas e rigidez de nuca em lactente após uso materno por dez semanas.
Clorfeniramina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Observar sonolência e irritabilidade no lactente.
Desloratadina	● Uso compatível com a amamentação.
Dextroclorfeniramina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Observar sonolência e irritabilidade no lactente.
Difenidramina	● Uso compatível com a amamentação.
Dimenidrinato	● Uso compatível com a amamentação.
Doxilamina	● Uso criterioso durante a amamentação. Observar sonolência e irritabilidade no lactente. Evitar em mães de recém-nascidos pré-termo e portadores de doenças respiratórias.
Epinastina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Evitar uso prolongado.
Fexofenadina	● Uso compatível com a amamentação.
Hidroxizine	● Uso compatível com a amamentação.
Levocabastina	● Uso compatível com a amamentação.
Loratadina	● Uso compatível com a amamentação.
Mequitazina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Olopatadina	● Uso compatível com a amamentação.
Prometazina	● Uso compatível com a amamentação.
Terfenadine	● Uso compatível com a amamentação.
Trimeprazine	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Pico de concentração em 3,5 horas após o uso.
Tripelenamina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Observar sonolência e irritabilidade no lactente.
Triprolidina	● Uso compatível com a amamentação.

4.7 ANTI-INFECCIOSOS

4.7.1 Antibióticos

Orientação geral: são frequentemente prescritos durante a amamentação, por curtos períodos de tempo, o que reduz o risco para o lactente. A principal preocupação é a alteração da flora intestinal da criança, levando à diarreia e monilíase, e à interferência na interpretação do resultado de culturas do lactente.

4.7.1.1 Penicilinas

Orientação geral: atingem baixas concentrações no leite materno. São medicamentos frequentemente prescritos para tratar infecções nos recém-nascidos e lactentes. Raramente são observados efeitos colaterais. Ocasionalmente podem provocar reações alérgicas, como exantema. Neste caso, substituir o antimicrobiano. Orientar a mãe para manter a amamentação e evitar o uso do medicamento na criança no futuro.

Amoxicilina	● Uso compatível com a amamentação.
Ampicilina	● Uso compatível com a amamentação.
Bacampicilina	● Uso compatível com a amamentação.
Benzilpenicilina benzatina	● Uso compatível com a amamentação.
Benzilpenicilina procaína	● Uso compatível com a amamentação.
Benzilpenicilina – Penicilina G cristalina	● Uso compatível com a amamentação.
Carbenicilina	● Uso compatível com a amamentação.
Cloxacilina	● Uso compatível com a amamentação.
Dicloxacilina	● Uso compatível com a amamentação.
Fenoxietilpenicilina – Penicilina V	● Uso compatível com a amamentação.
Floxacilina	● Uso compatível com a amamentação.
Metampicilina	● Uso compatível com a amamentação.
Meticilina	● Uso compatível com a amamentação.
Nafcilina	● Uso compatível com a amamentação.
Oxacilina	● Uso compatível com a amamentação.
Piperacilina	● Uso compatível com a amamentação.
Ticarcilina	● Uso compatível com a amamentação.

4.7.1.2 Cefalosporinas

Orientação geral: oferece pouco risco para o lactente devido à elevada ligação com proteínas plasmáticas maternas. Apenas uma pequena quantidade da droga passa para o leite. Há possibilidade de modificação da flora intestinal, efeitos diretos na criança e interferência na interpretação do resultado de culturas. Observar monilíase e diarreia no lactente.

Cefaclor	● Uso compatível com a amamentação.
Cefadroxila	● Uso compatível com a amamentação.
Cefalexina	● Uso compatível com a amamentação.
Cefalotina	● Uso compatível com a amamentação.
Cefamandol	● Uso criterioso durante a amamentação. Possui cadeia metiltiotetrazol estando associado a sangramento e reações alérgicas tipo <i>rush</i> .
Cefapirina	● Uso compatível com a amamentação.
Cefazolina	● Uso compatível com a amamentação.
Cefdinir	● Uso compatível com a amamentação.
Cefditoren	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno.
Cefepima	● Uso compatível com a amamentação.
Cefixima	● Uso compatível com a amamentação.
Cefmetazol	● Uso criterioso durante a amamentação. Possui cadeia metiltiotetrazol, estando associado a sangramento e reações alérgicas tipo <i>rush</i> .
Cefonicida	● Uso compatível com a amamentação.
Cefoperazona	● Uso criterioso durante a amamentação. Possui cadeia metiltiotetrazol, estando associada a sangramento e reações e reações alérgicas tipo <i>rush</i> .
Ceforanida	● Uso compatível com a amamentação.
Cefotaxima	● Uso compatível com a amamentação.
Cefotetam	● Uso criterioso durante a amamentação. Possui cadeia metiltiotetrazol, estando associado a sangramento e reações alérgicas tipo <i>rush</i> .
Cefoxitina	● Uso compatível com a amamentação.
Cefpodoxime Proxetil	● Uso compatível com a amamentação.
Cefprozil	● Uso compatível com a amamentação.
Cefradina	● Uso compatível com a amamentação.
Ceftamet pivoxila	● Uso compatível com a amamentação.
Ceftazidima	● Uso compatível com a amamentação.
Ceftibuten	● Uso compatível com a amamentação.
Ceftizoxima	● Uso compatível com a amamentação.
Ceftriaxona	● Uso compatível com a amamentação.
Cefuroxima	● Uso compatível com a amamentação.

4.7.1.3 Outros beta-lactâmicos

Aztreonam	● Uso compatível com a amamentação.
Ertapenem	● Uso compatível com a amamentação.
Imipenem-cilastina	● Uso compatível com a amamentação.
Meropenem	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Excreção para o leite materno provável pelo baixo peso molecular.
Loracarbef	● Uso compatível com a amamentação.

4.7.1.4 Aminoglicosídeos

Orientação geral: quando usados pela nutriz por via parenteral, aparecem facilmente no leite materno; contudo, a absorção no trato gastrointestinal do lactente é insignificante. Apesar de seguro na amamentação, pode determinar mudanças na flora intestinal do lactente. Dentre os antibióticos do grupo, preferir os que já são liberados para uso no recém-nascido.

Amicacina	● Uso compatível com a amamentação.
Espectinomina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Estreptomicina	● Uso criterioso durante a amamentação. Observar exantema e diarreia no lactente.
Gentamicina	● Uso compatível com a amamentação.
Kanamicina	● Uso compatível com a amamentação.
Netilmicina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não existem dados sobre transferência para o leite materno. Contudo, a excreção deve ser insignificante, como para os demais aminoglicosídeos
Tobramicina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Contudo, a excreção deve ser insignificante, como para os demais aminoglicosídeos.

4.7.1.5 Sulfonamidas

Orientação geral: a excreção destas drogas no lactente varia muito. Interferem na ligação da bilirrubina com a albumina, aumentando o risco de Kernicterus. O risco diminui com a idade. O uso deve ser criterioso no recém-nascido pré-termo no primeiro mês de vida e nas crianças com hiperbilirrubinemia e/ou com deficiência de Glicose-6-fosfato desidrogenase (G-6-PD). Observar icterícia, exantema e diarreia no lactente. Preferir as sulfonamidas de ação curta e intermediária.

Primeira escolha: Sulfisoxazol

Sulfacetamida	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Sulfadiazina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.

Sulfadiazina de prata	● Uso criterioso durante a amamentação. O componente de prata não é absorvido pela pele. No entanto, a sulfadiazina é parcialmente absorvida. Evitar uso em áreas extensas e em mães de recém-nascidos pré-termo e/ou com deficiência de G-6-PD.
Sulfadoxina	● Uso criterioso durante a amamentação. Comercializada em associação com Pirimetamina como antimalárico. Elevada biodisponibilidade. Pico de concentração no plasma materno em 4 horas após o uso.
Sulfametazina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Sulfametizol	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Elevada biodisponibilidade.
Sulfametoxazol + trimetropin (co-trimoxazol)	● Uso criterioso durante a amamentação. Compatível com a amamentação em crianças nascidas a termo e maiores de um mês de vida. Evitar em neonatos com hiperbilirubinemia, crianças menores de um mês de vida, prematuras ou deficientes em G-6-PD. Observar hemólise e icterícia no lactente. O trimetropin é compatível com a amamentação.
Sulfametoxipiridazina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Fármaco de ação prolongada.
Sulfasalazina	● Uso criterioso durante a amamentação. Somente um terço da dose é absorvida pela mãe. Observar diarreia e desconforto abdominal no lactente. Descrito um caso de hipersensibilidade (reação alérgica).
Sulfisoxazol	● Uso compatível com a amamentação. Considerada a melhor opção entre as sulfonamidas pela reduzida transferência para o leite materno. Excretada para o leite materno em pequenas quantidades: menos de 1% do fármaco é excretado no leite, o que, possivelmente, é insuficiente para produzir reações em recém-nascidos normais. Usar com precaução em recém-nascidos pré-termo e em crianças com hiperbilirubinemia.

4.7.1.6 Quinolonas

Orientação geral: não são habitualmente recomendadas em pacientes pediátricos devido ao risco em potencial de afetar o desenvolvimento da cartilagem de crescimento. Porém, estudos e revisões recentes têm assinalado a segurança das quinolonas na faixa etária pediátrica. A dose excretada no leite materno é muito baixa para causar artropatia. Há relato de um caso de colite pseudomembranosa em lactente após uso materno de ciprofloxacina. Possuem boa biodisponibilidade após administração oral, exceto norfloxacina.

Primeira escolha: Ofloxacin.

Ácido nalidíxico	● Uso criterioso durante a amamentação. Observar anemia hemolítica e icterícia no lactente, sobretudo se for portador de deficiência de G-6-PD. A Academia Americana de Pediatria considera esta droga compatível com a amamentação.
Ciprofloxacina	● Uso criterioso durante a amamentação. Excretada para o leite materno em quantidades elevadas. Relatado um caso de colite pseudomembranosa em um lactente cuja mãe usou Ciprofloxacina por seis dias.
Enoxacina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não existem dados sobre transferência para o leite materno. Contudo, teoricamente atinge altas concentrações no leite. Pode afetar a cartilagem de crescimento.
Grepafoxacin	● Uso criterioso durante a amamentação. Meia-vida elevada (15,7 horas), alto volume de distribuição e capacidade de concentração no leite de roedores (16 vezes mais elevada que a concentração no plasma). Preferir ofloxacin ou norfloxacina.
Levofloxacina	● Uso criterioso durante a amamentação. Provavelmente os níveis no leite materno são idênticos aos da ofloxacin. O uso das fluorquinolonas tem aumentado em pacientes pediátricos pela sua baixa toxicidade. O pico plasmático ocorre em 5 horas após o uso do fármaco pela nutriz. A meia-vida é estimada em 7 horas e após 48 horas são detectadas quantidades insignificantes no leite. Observar mudanças na flora intestinal, candidíase ou diarreia no lactente.
Lomefloxacina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Moxifloxacina	● Uso compatível com a amamentação.
Norfloxacina	● Uso criterioso durante a amamentação. Excretada para o leite materno em pequenas quantidades. Observar diarreia no lactente. Pico de concentração no plasma materno entre 1 e 2 horas após o uso.
Ofloxacin	● Uso compatível com a amamentação. As concentrações da ofloxacin no leite materno são 37% menores do que as descritas para a ciprofloxacina. Observar diarreia no lactente.
Perfloxacina	● Uso criterioso durante a amamentação. Preferir a ofloxacin.
Trovafloxacina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Risco de hepatotoxicidade. Preferir ofloxacin.

4.7.1.7 Macrolídeos

Azitromicina	● Uso compatível com a amamentação.
Claritomicina	● Uso compatível com a amamentação.
Diritromicina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Eritromicina	● Uso compatível com a amamentação.
Roxitromicina	● Uso compatível com a amamentação.
Telitromicina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Contudo, a excreção provavelmente é baixa pelo alto peso molecular.

4.7.1.8 Outros anti-infecciosos

Ácido clavulânico (clavulanato)	● Uso compatível com a amamentação.
Clindamicina	● Uso compatível com a amamentação.
Cloranfenicol	● Uso criterioso durante a amamentação. A dose relativa na criança corresponde a 3,2% da dose materna. Evitar, se possível, sobretudo em mães de recém-nascidos. Observar discrasias sanguíneas, anemia aplásica e icterícia no lactente. Teoricamente há risco de depressão de medula óssea, mas essa condição nunca foi relatada associada à ingestão da droga por meio do leite materno.
Clortetraciclina	● Uso compatível com a amamentação. Consultar "Tetraciclina".
Daptomicina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Excreção para o leite materno improvável ou desprezível pelo elevado peso molecular. Observar diarreia no lactente.
Doxiciclina	● Uso criterioso durante a amamentação. Meia-vida longa: após uma dose oral de 100mg foi encontrada 0,77mg/L no leite materno e 0,380mg/L 24 horas após. Possibilidade de manchas nos dentes.
Espiramicina	● Uso compatível com a amamentação.
Furazolidona	● Uso compatível com a amamentação.
Lincomicina	● Uso compatível com a amamentação.
Linezolida	● Uso contraindicado durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Relato de mielossupressão em animais e trombocitopenia em adultos.

Metronizadol	● Uso compatível com a amamentação. Quando administrado por via venosa, recomendar interrupção da amamentação por 2 horas. A excreção da droga pode conferir gosto amargo ao leite materno. A maioria dos estudos não relatou efeitos colaterais nos lactentes. No entanto, observar perda de apetite, vômitos e diarreia. Quando utilizado por via vaginal ou tópico, os níveis no leite materno são insignificantes.
Minociclina	● Uso compatível com a amamentação quando utilizada por período menor que 3 semanas.
Nitrofurantoína	● Uso compatível com a amamentação em crianças a termo. Uso criterioso durante a amamentação de crianças pré-termo, menores de um mês, com hiperbilirrubinemia e/ou deficiência de G-6-PD devido ao risco adicional de hemólise.
Novobiocina	● Uso compatível com a amamentação.
Oxitetraciclina	● Uso compatível com a amamentação. Consultar "Tetraciclina".
Quinupristina-dalfopristina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Excreção para o leite materno improvável.
Sulbactam	● Uso compatível com a amamentação.
Teicoplanina	● Uso compatível com a amamentação.
Tetraciclina	● Uso compatível com a amamentação. Atingem baixos níveis no leite materno. Apesar de serem contraindicadas para gestantes, são consideradas seguras no período da lactação quando utilizadas por até três semanas. Evitar uso mais prolongado, mesmo quando por via tópica, como para o tratamento da acne. A Academia Americana de Pediatria considera seu uso seguro na amamentação.
Rifaximin	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Trimetropim	● Uso compatível com a amamentação.
Vancomicina	● Uso compatível com a amamentação.

4.7.2 Antifúngicos (sistêmicos)

Orientação geral: os antifúngicos utilizados exclusivamente para uso tópico são descritos na seção de "Fármacos para pele e mucosas".

Anfotericina B	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. É improvável que a quantidade no leite seja relevante para o lactente. Pico de concentração no plasma materno menor que 1 hora após o uso.
Cetoconazol	● Uso criterioso durante a amamentação. Preferir fluconazol.
Fluconazol	● Uso compatível com a amamentação.

Fluocitosina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Risco de depressão da medula óssea.
Griseofulvina	● Uso compatível com a amamentação.
Itraconazol	● Uso criterioso durante a amamentação. Absorção pelo lactente é improvável, pois depende de um meio muito ácido para absorção, o que não é esperado numa dieta a base de leite. Preferir fluconazol.
Nistatina	● Uso compatível com a amamentação.

4.7.3 Antivirais

Aciclovir	● Uso compatível com a amamentação. Concentrações significativas no leite materno após administração sistêmica.
Amantadina	● Uso criterioso durante a amamentação. Possível bloqueio da produção de prolactina. Observar volume de leite. Evitar, se possível.
Didanosina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Fanciclovir	● Uso criterioso durante a amamentação. Efeitos colaterais mínimos. Preferir aciclovir.
Foscarnet	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Estudos em animais mostram níveis no leite três vezes maiores que no plasma. Observar toxicidade renal, convulsões e deposição nos ossos e dentes no lactente.
Ganciclovir	● Uso contraindicado durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Efeito carcinogênico e mutagênico em ratos.
Idoxuridina	● Uso compatível com a amamentação. É possível que torne o gosto do leite materno desagradável.
Interferon	● Uso compatível com a amamentação para os subtipos alfa-N3, beta-1a e beta-1b.
Lamivudina	● Uso compatível com a amamentação.
Nevirapina	● Uso criterioso durante a amamentação. Observados níveis moderados no leite e elevados (supraterapêuticos) no plasma do lactente. Possível anemia discreta no lactente.
Oseltamivir	● Uso compatível com a amamentação. Níveis estimados no lactente 0,5% dos níveis da mãe, quantidade improvável para determinar efeitos adversos.
Penciclovir	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Excreção significativa para o leite materno improvável.
Ribavirina	● Uso criterioso durante a amamentação. Efeitos mínimos quando usada por períodos curtos. Contraindicada para exposição acima de seis meses.

Rimantadina	● Uso criterioso durante a amamentação. Concentração no leite é o dobro da do plasma materno. Fabricante do fármaco faz alusão a efeitos colaterais tóxicos, mas não os descreve.
Saquinavir	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Valaciclovir	● Uso compatível com a amamentação.
Vidarabina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Zanamivir	● Uso criterioso durante a amamentação. Presente no leite de roedores. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação em humanos.
Zidovudina	● Uso criterioso durante a amamentação. Nível plasmático no lactente muito elevado (2,5 vezes os níveis maternos). Observar anemia no lactente.

4.7.4 Fármacos antiamebíase e anti-giardíase

Diloxanida	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Etofamida	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Furazolidona	● Uso criterioso durante a amamentação apenas para mães de recém-nascidos com poucos dias de vida. Compatível para os demais, devido à baixa absorção pela mãe e pela criança.
Metronidazol	● Uso compatível com a amamentação.
Nimorazol	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Secnidazol	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Teclozan	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Tinidazol	● Uso compatível com a amamentação.

4.7.5 Fármacos antileishmaniose

Anfotericina B	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Contudo, acredita-se que seja clinicamente irrelevante. Baixa biodisponibilidade oral.
Antimoniato de meglumina	● Uso compatível com a amamentação. Recém-nascido e lactente não ficam expostos a níveis tóxicos de antimônio pentavalente, pois o nível encontrado no leite materno é baixo.
Pentamidina	● Uso compatível com a amamentação.

4.7.6 Fármacos antimalária

Amodiaquina	● Uso criterioso durante a amamentação. Excretada no leite materno.
Artemether	● Uso compatível com a amamentação.
Artesunato	● Uso criterioso durante a amamentação, apesar de não haver relato de efeitos tóxicos sobre o lactente.
Atebrina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Cicloguanil	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Clindamicina	● Uso compatível com a amamentação. Consultar “Antibióticos”.
Cloroquina	● Uso compatível com a amamentação.
Mefloquina	● Uso compatível com a amamentação.
Nefloquina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Pentamidina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Pirimetamina	● Uso criterioso durante a amamentação. Excretada no leite materno em quantidades significativas. Evitar em lactentes que estejam fazendo uso de outro antagonista de folatos. Possível efeito carcinogênico.
Primaquina	● Uso criterioso durante a amamentação. Observar hemólise e icterícia, especialmente em recém-nascidos pré-termo e em menores de um mês. Evitar em crianças portadoras de deficiência de G-6-PD.
Proguanil	● Uso compatível com a amamentação.
Quinina	● Uso compatível com a amamentação.
Sulfonas e sulfonamidas	● Uso criterioso durante a amamentação. A melhor opção é o sulfisoxazole. Observar hemólise e icterícia, especialmente em prematuros e em menores de um mês. Evitar em pacientes com deficiência de G-6-PD. Consultar “Antibióticos”.
Tetraciclina	● Uso compatível com a amamentação quando utilizada por períodos menores que três semanas. Uso crônico pode provocar manchas nos dentes. Consultar “Antibióticos”.

4.7.7 Fármacos antitripanossomíase

- | | |
|--------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Benzonidazol | ● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Derivado nitroimidazólico. |
| Nifurtimox | ● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. |

4.7.8 Fármacos anti-helmínticos

4.7.8.1 Anti-helmínticos intestinais

- | | |
|---------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Albendazol | ● Uso compatível com a amamentação. |
| Cambendazol | ● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. |
| Levamisol | ● Uso compatível com a amamentação. |
| Mebendazol | ● Uso criterioso durante a amamentação. Baixa absorção oral e grande ligação protéica. Um relato de diminuição da produção do leite. |
| Niclosamida | ● Uso compatível com a amamentação. |
| Pamoato de pirvínio | ● Uso compatível com a amamentação. |
| Pamoato de pirantel | ● Uso compatível com a amamentação. No entanto, recomenda-se cautela porque pode ser absorvido pelo trato gastrointestinal materno |
| Piperazina | ● Uso compatível com a amamentação. |
| Praziquantel | ● Uso compatível com a amamentação. |
| Tiabendazol | ● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. |

4.7.8.2 Fármacos antifilariose

- | | |
|-------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Dietilcarbamazina | ● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. |
| Ivermectina | ● Uso criterioso durante a amamentação. Não há efeitos adversos relatados em lactentes. Pico de concentração no leite materno entre 4 e 6 horas após o uso. |
| Suramin | ● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. |

4.7.8.3 Fármacos antiesquistossomose

- | | |
|----------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Oxamniquina | ● Uso compatível com a amamentação. |
| Praziquantel | ● Uso compatível com a amamentação. |
| Triclabendazol | ● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. |

4.7.9 Fármacos tuberculostáticos

Orientação geral: o bacilo de Koch não passa para o leite materno. A transmissão usualmente se faz pela inalação de gotículas produzidas nas vias aéreas superiores. Em mães bacilíferas (não tratada ou com tratamento inferior a três semanas antes do nascimento da criança), diminuir o contato íntimo entre mãe e filho até que ela se torne não contagiante. Amamentar de máscara ou similar. Não há fármacos tuberculostáticos formalmente contraindicados durante a amamentação.

Ácido paraminossalicílico	● Uso criterioso durante a amamentação. Concentrações no leite parecem ser muito baixas para produzir qualquer efeito tóxico na maioria das crianças. Um caso descrito de diarreia discreta em um lactente.
Capreomicina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Cicloserina	● Uso criterioso durante a amamentação. Excretada para o leite materno em quantidades significativas, 72% da do plasma materno.
Ciprofloxacina	● Uso criterioso durante a amamentação. Consultar “Antibióticos”.
Claritromicina	● Uso criterioso durante a amamentação. Consultar “Antibióticos”.
Clofazimina	● Uso criterioso durante a amamentação. Consultar “Drogas anti-hanseníase”.
Estreptomicina	● Uso criterioso durante a amamentação. Excretada no leite materno. Baixa absorção gastrointestinal. Possibilidade de alteração da flora intestinal.
Etambutol	● Uso compatível com a amamentação. Observar icterícia no lactente.
Etionamida	● Uso criterioso durante a amamentação. Dados insuficientes sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Isoniazida	● Uso criterioso durante a amamentação. Excretada para o leite materno em quantidades significativas, apesar de não haver relatos de efeitos adversos. Observar sinais e sintomas de neurite periférica e hepatite no lactente.
Kanamicina	● Uso compatível com a amamentação.
Ofloxacina	● Uso compatível com a amamentação. Consultar “Antibióticos”.
Pirazinamida	● Uso criterioso durante a amamentação. Observar icterícia no lactente.
Rifampicina	● Uso compatível com a amamentação. Observar icterícia no lactente.
Tiossemicarbazona	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.

4.7.10 Fármacos anti-hanseníase

Ciclosporina	● Uso criterioso durante a amamentação. Excretada para o leite materno em pequenas quantidades. Contudo, um estudo demonstrou níveis elevados no leite materno. Observar o lactente. Pico de concentração no plasma materno em 3,5 horas após o uso.
Clofazimina	● Uso criterioso durante a amamentação. Excretada no leite materno. Observar rubor e hiperpigmentação da pele no lactente, que é reversível com a suspensão da droga.
Dapsona	● Uso criterioso durante a amamentação. Possui características que facilitam a excreção para o leite: alta lipossolubilidade, baixo peso molecular, elevado volume de distribuição. Relato de anemia hemolítica em lactente.
Minociclina	● Uso compatível com a amamentação. Uso criterioso quando utilizada por período superior a três semanas.
Ofloxacina	● Uso criterioso durante a amamentação. Consultar “Antibióticos”.
Pentoxifilina	● Uso criterioso durante a amamentação. Excretada no leite materno em pequenas quantidades.
Rifampicina	● Uso compatível com a amamentação. Consultar “Fármacos tuberculostáticos”
Talidomida	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o para o leite materno.

4.8 ANTISSÉPTICOS E DESINFETANTES

4.8.1 Antissépticos

Orientação geral: substâncias para uso tópico que contêm iodo devem ser usadas com cautela durante o período da lactação, porque o iodo pode ser absorvido e concentrar-se no leite materno, atingindo níveis tóxicos para o lactente.

Clorexidina	● Uso compatível com a amamentação.
Etanol	● Uso compatível com a amamentação.
Lodopovidona	● Uso criterioso durante a amamentação. Pode aumentar os níveis de iodo no leite materno e alterar a concentração neonatal de hormônio tireoestimulante-TSH.
Peróxido de hidrogênio	● Uso compatível com a amamentação.
Povidine iodado	● Uso criterioso durante a amamentação. Mesmo em uso tópico, pode ser absorvido e concentrar-se no leite materno, atingindo níveis tóxicos para o lactente.

4.8.2 Desinfetantes

Compostos à base de cloro	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Cloroxilenol	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Glutaral ou glutaldeído	● Uso compatível com a amamentação.
Hipoclorito de sódio	● Uso compatível com a amamentação.

4.9 DIURÉTICOS

Orientação geral: a maior parte dos diuréticos é ácido fraco, pouco excretado para o leite materno. Seu uso prolongado e em doses elevadas, especialmente os diuréticos de alça, pode teoricamente reduzir a produção de leite. O ganho ponderal dos lactentes deve ser monitorizado.

Acetazolamida	● Uso compatível com a amamentação.
Ácido etacrínico	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Risco potencial de redução da produção láctea
Amilorida	● Uso criterioso durante a amamentação. Risco teórico de redução da produção láctea
Bendroflumetiazina	● Uso criterioso durante a amamentação. Risco de redução significativa da produção láctea. Preferir outros diuréticos.
Bumetanide	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Risco teórico de redução da produção láctea.
Clorotiazida	● Uso compatível com a amamentação.
Clortalidona	● Uso criterioso durante a amamentação. Risco teórico de redução da produção láctea
Esplerenona	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Pico de concentração no plasma materno em 1,5 horas após o uso.
Espironolactona	● Uso compatível com a amamentação.
Furosemida	● Uso criterioso durante a amamentação. Risco teórico de redução da produção láctea
Indapamida	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Hidroclorotiazida	● Uso compatível com a amamentação.

Manitol	● Uso compatível com a amamentação após 48 horas do parto. Uso criterioso durante a amamentação nas primeiras 48 horas após o parto. Excreção para o leite materno improvável após esse período. Risco teórico de diarreia osmótica no recém-nascido se usado pela nutriz no nos primeiros dois dias após o parto.
Torseמידe	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Risco potencial de redução da produção láctea.
Triantereno	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno.

4.10 FÁRMACOS CARDIOVASCULARES

4.10.1 Vasopressores

Adrenalina	● Uso compatível com a amamentação.
Dobutamina	● Uso compatível com a amamentação.
Dopamina	● Uso compatível com a amamentação.
Efedrina	● Uso criterioso durante a amamentação. Evitar uso regular. Pico de concentração no plasma materno entre 15 e 60 minutos após o uso. Observar irritabilidade e distúrbio de sono no lactente.
Midrodina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Excreção para o leite materno provável pelo seu baixo peso molecular e alta lipossolubilidade.
Noradrenalina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.

4.10.2 Antianginosos

Nitroglicerina	● Uso criterioso durante a amamentação. Recomenda-se cautela quando utilizada por período prolongado e em doses elevadas. Risco teórico de metemoglobinemia em lactentes.
Isossorbida (dinitrato e mononitrato)	● Uso criterioso durante a amamentação. Absorção variável. Possui metabólitos ativos. Não há dados sobre transferência para o leite materno.

4.10.3 Antiarrítmicos

Amiodarona	● Uso contraindicado durante a amamentação.
------------	---------------------------------------------

Diltiazem	● Uso criterioso durante a amamentação. Consultar “Anti-hipertensivos”.
Disopiramida	● Uso compatível com a amamentação.
Encainide	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Recomenda-se extrema cautela. Pico de concentração plasmática em 1,7 horas após o uso.
Flecainide	● Uso criterioso durante a amamentação. Não foram descritos efeitos adversos em lactentes. Observar vertigem, síncope, dispnéia, cefaléia, náusea e constipação no lactente.
Lidocaína	● Uso compatível com a amamentação.
Mexiletine	● Uso compatível com a amamentação.
Quinidina	● Uso compatível com a amamentação.
Procainamida	● Uso criterioso durante a amamentação. Não foram descritos efeitos adversos em lactentes. Risco teórico de hepatotoxicidade.
Propafenona	● Uso compatível com a amamentação.
Tocainide	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Excretado para o leite materno em quantidade significativa. Preferir outros antiarrítmicos.
Verapamil	● Uso compatível com a amamentação.

4.10.4 Anti-hiperlipêmicos

Orientações gerais: a aterosclerose é um processo crônico. A interrupção do uso de fármacos hipolipemiantes durante a amamentação dificilmente produzirá impacto nos resultados terapêuticos no longo prazo em pacientes com dislipidemia primária. O colesterol e seus derivados são fundamentais para o crescimento e desenvolvimento nos primeiros meses de vida; o uso desses fármacos por nutrizes não é aconselhável até melhor conhecimento de seus efeitos sobre o lactente.

Ácido nicotínico	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Não exceder dose de 2g/dia pelo risco de hepatotoxicidade.
Atorvastatina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Risco teórico de redução do colesterol sérico no lactente.
Colesevelan	● Uso compatível com a amamentação.
Colestiramina	● Uso compatível com a amamentação.
Ezetimibe	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Excretado no leite. Pode reduzir a absorção de colesterol pelo lactente.

Fenofibrato	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Excretado no leite. Pode reduzir a absorção de colesterol pelo lactente.
Fluvastatina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Risco teórico de redução do colesterol sérico no lactente.
Gemfibrozil	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Lovastatina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Excretado no leite. Pode reduzir a absorção de colesterol pelo lactente.
Pravastatina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Risco teórico de redução do colesterol sérico no lactente.
Sinvastatina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Risco teórico de redução do colesterol sérico no lactente.

4.10.5 Anti-hipertensivos

4.10.5.1 Beta bloqueadores

Orientação geral: em geral, são excretados no leite materno em pequenas concentrações, inócuas para o lactente. Acebutolol, atenolol, metoprolol, nadolol e sotalol são excretados em maior quantidade. Monitorar a criança para sinais e sintomas de bradicardia, hipotensão e cianose, além de maior cuidado nos lactentes com função hepática e renal comprometidas. Preferir propranolol, labetalol e mepindolol.

Acebutolol	● Uso criterioso durante a amamentação. Raros relatos de hipotensão, bradicardia, taquipnéia transitória e vertigem em lactentes amamentados.
Atenolol	● Uso criterioso durante a amamentação. Descrito apenas um caso de bradicardia, cianose, hipotermia e hipotensão em lactente amamentado durante uso materno de 100mg desse fármaco. Outros estudos não encontraram efeitos adversos no lactente. Pico de concentração no plasma materno entre 2 e 4 horas após o uso.
Betaxolol	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Observar bradicardia e hipotensão no lactente.
Bisoprolol	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Observar bradicardia e hipotensão no lactente.

Carteolol	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Risco teórico de hipoglicemia, hipotensão, bradicardia e letargia no lactente.
Carvediolol	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Risco teórico de hipoglicemia, hipotensão, bradicardia e letargia.
Esmolol	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Pico de concentração no plasma materno em 15 minutos após o uso.
Labetalol	● Uso compatível com a amamentação.
Lisinopril	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Pico de concentração no plasma materno em 7 horas após o uso.
Mepindolol	● Uso compatível com a amamentação.
Metoprolol	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Risco teórico de hipoglicemia, hipotensão, bradicardia e letargia no lactente.
Nadolol	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Meia-vida elevada (20 a 24 horas). Concentra-se no leite materno.
Nebivolol	● Uso criterioso durante amamentação. Forte ligação com proteínas plasmáticas, o que reduz a possibilidade de transferência para o leite materno em quantidades clínicas relevantes. Relatados casos de hipoglicemia neonatal durante uso materno desse fármaco.
Propranolol	● Uso compatível com a amamentação. Evitar em mães cujos filhos possuam doença de hiperatividade das vias aéreas inferiores (asma).
Sotalol	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Risco teórico de hipoglicemia, hipotensão, bradicardia e letargia no lactente.
Timolol	● Uso compatível com a amamentação.

4.10.5.2 Inibidores adrenérgicos

Clonidine	● Uso criterioso durante a amamentação. Excretado para o leite materno, sem registros clínicos de toxicidade no recém-nascido. Pode reduzir a secreção de prolactina e diminuir a produção de leite no período pós-parto imediato.
-----------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Doxazosin	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Os níveis no leite materno são 20 vezes maiores que os níveis plasmáticos, produzindo risco teórico de efeitos adversos no lactente como hipotensão.
Guanfacina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Possui baixo peso molecular, elevado volume de distribuição, o que torna sua presença no compartimento lácteo muito provável. Observar hipotensão, sedação e fraqueza no lactente.
Metildopa	● Uso compatível com a amamentação.
Prazosin	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Outros fármacos deste grupo concentram-se no leite. Usar com extrema cautela.
Reserpina	● Uso criterioso durante a amamentação. Risco de sedação e hipotonia no lactente. Usar com extrema cautela.
Terazosin	● Uso criterioso durante amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Relatos de atrofia testicular em animais recém-nascidos.

4.10.5.3 Bloqueadores dos canais de cálcio

Amlodipina	● Uso criterioso durante a lactação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Observar hipotensão e bradicardia no lactente se uso prolongado pela nutriz.
Bepidil	● Uso criterioso durante a lactação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Meia-vida longa e elevadas biodisponibilidade e potência podem promover efeitos indesejáveis no lactente.
Felodipina	● Uso criterioso durante a lactação. Bloqueador de canal de cálcio e anti-hipertensivo. Droga similar à nifedipina. Dar preferência para a nifedipina.
Isradipina	● Uso criterioso durante a lactação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Observar letargia, hipotensão e cefaléia no lactente. Pico de concentração plasmática em 1,5 hora após o uso.
Nicardipina	● Uso compatível com a amamentação.
Nifedipina	● Uso compatível com a amamentação.
Nimodipina	● Uso compatível com a amamentação.
Nisoldipina	● Uso criterioso durante a lactação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Pico de concentração no plasma materno entre 6 e 12 horas após o uso.
Nitrendipina	● Uso compatível com a amamentação.
Verapamil	● Uso compatível com a amamentação.

4.10.5.4 Vasodilatadores arteriais

Diazóxido	● Uso criterioso durante a lactação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Fenoldopam	● Uso criterioso durante a lactação. Agonista de dopamina usada no tratamento de hipertensão grave em adultos e crianças. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Pode suprimir a liberação de prolactina. Usar com cuidado em mães durante a amamentação. Observar hipotensão e taquicardia no lactente.
Hidralazina	● Uso compatível com a amamentação.
Minoxidil	● Uso compatível com a amamentação.
Nitroprussiato de sódio	● Uso criterioso durante a lactação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Risco de efeitos tóxicos em uso por período superior a 24 horas devido à produção do metabólito tiocianato.

4.10.5.5 Inibores da ECA, da renina e antagonistas do receptor de AT1

Aliskiren	● Uso criterioso durante a lactação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Devido ao seu alto peso molecular e baixa absorção oral (3%) é pouco provável que a criança absorva quantidade suficiente para provocar efeitos adversos, quando utilizado em doses terapêuticas pela mãe. Evitar a amamentação em criança prematura.
Benazepril	● Uso compatível com a amamentação.
Candesartan	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Evitar no período neonatal e em mães de crianças pré-termo.
Captopril	● Uso compatível com a amamentação.
Enalapril	● Uso compatível com a amamentação.
Fosinopril	● Uso criterioso durante a lactação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Evitar o uso no período neonatal.
Irbesartan	● Uso criterioso durante a lactação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Evitar o uso no período neonatal.
Losartan	● Uso criterioso durante a lactação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Utilizar somente quando não for possível usar inibidores da ECA. Evitar o uso no período neonatal.
Olmesartan	● Uso criterioso durante a lactação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Evitar o uso no período neonatal.
Quinapril	● Uso compatível com a amamentação. Evitar o uso no período pós-parto imediato.

Ramipril	● Uso criterioso durante a lactação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Pico de concentração no plasma materno entre 2 e 4 horas após o uso.
Telmisartan	● Uso criterioso durante a lactação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Evitar o uso no período neonatal e em mães de crianças pré-termo.
Valsartan	● Uso criterioso durante a lactação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Evitar o uso no período neonatal e em mães de crianças pré-termo.

4.10.6 Fármacos utilizados para hipertensão pulmonar

Bosentan	● Uso criterioso durante a lactação. Habitualmente utilizado em tratamento de hipertensão da artéria pulmonar. Alto peso molecular. Pouca quantidade livre no leite materno pela elevada ligação com proteína plasmática (98%). Não há dados sobre transferência para o leite materno.
----------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

4.10.7 Cardiotônicos e fármacos usados no tratamento da insuficiência cardíaca

Coenzima Q10 (Ubiquinona)	● Uso criterioso durante a lactação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Pouco absorvida por via oral. Pico plasmático em 5-10 horas após o uso. Muito solúvel em lipídeos. Excreção para o leite materno pouco provável.
Digoxina	● Uso compatível com a amamentação.
Digitoxina	● Uso criterioso durante a lactação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Pico de concentração plasmática em 4 horas após o uso. Meia vida igual a 6,7 dias. Preferir digoxina.
Lanatosídeo C	● Uso criterioso durante a lactação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Nesiritide	● Uso criterioso durante a lactação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Excreção para o leite materno pouco provável devido ao alto peso molecular.

4.11 FÁRMACOS HEMATOLÓGICOS E PRODUTOS DO SANGUE

4.11.1 Fármacos antianêmicos

Ácido fólico	● Uso compatível com a amamentação.
Ácido fólico	● Uso compatível com a amamentação.

Darbetopoietin Alfa	● Uso criterioso durante a lactação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Excreção para o leite materno pouco provável devido ao alto peso molecular.
Epoetin alfa	● Uso criterioso durante a lactação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Ferriprotinato	● Uso compatível com a amamentação.
Ferromaltose	● Uso compatível com a amamentação.
Fumarato ferroso	● Uso compatível com a amamentação.
Gluconato ferroso	● Uso compatível com a amamentação.
Hidroxicoalamina	● Uso compatível com a amamentação.
Quelato de glicinato de ferro	● Uso compatível com a amamentação.
Socarato de óxido ferroso	● Uso compatível com a amamentação.
Sulfato ferroso	● Uso compatível com a amamentação.

4.11.2 Fármacos que afetam a coagulação

Alteplase	● Uso criterioso durante a lactação. Não há relatos de efeitos colaterais em crianças amamentadas.
Anagrelide HCL	● Uso criterioso durante a lactação. Há risco teórico de plaquetopenia e desordens cardiovasculares no lactente quanto utilizado pela nutriz por período prolongado. Se o uso for inevitável, realizar controle laboratorial no lactente.
Argatobran	● Uso criterioso durante a lactação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Biscumacetato	● Uso criterioso durante a lactação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Excretado para o leite materno.
Clopidogrel	● Uso criterioso durante a lactação. Contraindicado em indivíduos com discrasias sanguíneas. Não há dados sobre transferência para o leite materno.
Dalteparina	● Uso compatível com a amamentação.
Dicumarol	● Uso compatível com a amamentação.
Enoxaparina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Excreção de grandes concentrações no leite materno improvável pelo alto peso molecular.
Epoprostenol	● Uso criterioso durante a lactação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Eptifibatide	● Uso criterioso durante a lactação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Excreção para o leite materno improvável.
Fenindiona	● Uso contraindicado durante a amamentação. Há relato de hemorragia escrotal em lactente submetido à herniorrafia após uso materno.
Fitomenadiona	● Uso compatível com a amamentação.

Heparina	● Uso compatível com a amamentação.
Lepirudin	● Uso compatível com a amamentação.
Pentoxifilina	● Uso compatível com a amamentação.
Protamina	● Uso criterioso durante a lactação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Ticlodipina	● Uso criterioso durante a lactação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Tinzaparina	● Uso criterioso durante a lactação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Excreção para o leite materno provavelmente baixa.
Warfarin	● Uso compatível com a amamentação.

4.11.3 Substitutos do plasma e frações plasmáticas

Albumina humana	● Uso compatível com a amamentação.
Concentrado de complexo de fator IX	● Uso compatível com a amamentação.
Concentrado de fator VIII	● Uso compatível com a amamentação.
Dextrano 70	● Uso compatível com a amamentação.
Fator de coagulação VIIa	● Uso compatível com a amamentação.
Poligelina	● Uso compatível com a amamentação.

4.11.4 Outros fármacos

Deferasirox	● Uso criterioso durante a lactação. Quelante de ferro. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Observar níveis de ferro e ferritina no lactente. Suplementar com gotas de sulfato ferroso se necessário.
Drotrecogin Alfas	● Uso criterioso durante a lactação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Contudo, a excreção é improvável devido ao seu alto peso molecular.
Fator Anti-hemofílico (Von Willebrand)	● Uso criterioso durante a lactação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Contudo, a excreção é improvável devido ao seu alto peso molecular.
Fondaparinux Sódico	● Uso criterioso durante a lactação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Excreção para o leite materno improvável.
Hemina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Excreção para o leite materno improvável.

4.12 FÁRMACOS PARA O APARELHO RESPIRATÓRIO

4.12.1 Antiasmáticos

Acetonida de triancinolona	● Uso compatível com a amamentação. Consultar “Corticosteróides”.
Adrenalina ou epinefrina	● Uso compatível com a amamentação.
Albuterol	● Uso compatível com a amamentação.
Aminofilina	● Uso compatível com a amamentação em doses habituais por curto período. Concentrações no leite materno entre 6,7 e 20% da dose terapêutica do recém-nascido. Observar irritabilidade, náuseas e vômitos no lactente.
Arformoterol Tartrate	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Como para os outros beta-agonistas usados na asma, é improvável que este produto cause danos ao lactente.
Brometo de ipratrópio	● Uso compatível com a amamentação.
Budesonida	● Uso compatível com a amamentação. Consultar “Corticoesteróides”.
Cetotifeno	● Uso criterioso durante a amamentação. Consultar “Anti-histamínicos”.
Cromoglicato de sódio	● Uso compatível com a amamentação.
Dipropionato de beclometasona	● Uso compatível com a amamentação. Consultar “Corticoesteróides”.
Difilina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Fenoterol	● Uso compatível com a amamentação. Excretado para o leite materno em baixas concentrações, sobretudo após uso de preparados para inalação.
Formoterol	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Excretado para o leite materno em baixas concentrações após uso inalatório.
Flunisolida	● Uso compatível com a amamentação. Consultar “Corticoesteróides”.
Isoetarina	● Uso compatível com a amamentação.
Isoproterenol	● Uso compatível com a amamentação.
Levalbuterol	● Uso compatível com a amamentação
Montelucaste	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Contudo, excreção de pequena quantidade é provável.
Nedocromil	● Uso compatível com a amamentação.
Pirbuterol	● Uso compatível com a amamentação.
Propionato de fluticasona	● Uso compatível com a amamentação. Consultar “Corticoesteróides”.
Salbutamol	● Uso compatível com a amamentação.

Salmeterol	● Uso compatível com a amamentação.
Teofilina	● Uso criterioso durante a amamentação. Evitar uso prolongado. Observar irritabilidade, náuseas e vômitos no lactente.
Terbutalina	● Uso compatível com a amamentação.
Zafirlukast	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Contudo, excreção de pequena quantidade é provável.
Zileuton	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno.

4.12.2 Antitussígenos, mucolíticos, expectorantes

Acebrofilina	● Uso compatível com amamentação.
Ambroxol	● Uso compatível com a amamentação.
Benzonatato	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Usar com muita cautela.
Bosentan	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Butamirato	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Clobutinol	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Codeína	● Uso compatível com a amamentação.
Dextrometorfano	● Uso compatível com a amamentação.
Dornase	● Uso compatível com a amamentação.
Dropopizina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Fedrilato	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Guaifenesina	● Uso compatível com a amamentação.
Iodeto de potássio	● Uso criterioso durante a amamentação. Pode levar a acúmulo de iodo no leite materno e afetar a função tireoidiana do recém-nascido. Preferir outro fármaco.
Pipazetato	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.

4.12.3 Descongestionantes nasais

Efedrina	● Uso criterioso durante a amamentação. Observar agitação, distúrbios do sono e irritabilidade no lactente e diminuição da produção láctea. Uso sistêmico contraindica a amamentação.
Fenilefrina	● Uso criterioso durante a amamentação. Risco teórico de diminuição da produção láctea. Não há dados sobre transferência para o leite materno.

Fenilpropanolamina	● Uso compatível com a amamentação. Retirado do mercado devido à associação com doenças cardiovasculares.
Fenoxazolina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Nafazolina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Preferir outro fármaco.
Oximetazolina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Pseudoefedrina	● Uso criterioso durante a amamentação. Excretado para o leite materno em pequenas quantidades. Observar agitação, distúrbios do sono e irritabilidade no lactente. Relatos de redução de até 23% da produção láctea.

4.13 FÁRMACOS DE AÇÃO GASTROINTESTINAL

4.13.1 Antiácidos e outras drogas antiulcerosas

Bicarbonato de sódio	● Uso compatível com a amamentação.
Carbonato de cálcio	● Uso compatível com a amamentação.
Cimetidina	● Uso compatível com a amamentação.
Esomeprazol	● Uso compatível com a amamentação.
Famotidina	● Uso compatível com a amamentação.
Hidróxido de alumínio	● Uso compatível com a amamentação.
Hidróxido de magnésio	● Uso compatível com a amamentação.
Lansoprazol	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Absorção pelo lactente provavelmente insignificante. Risco teórico de diminuição da acidez gástrica no lactente.
Nizatadina	● Uso compatível com a amamentação.
Omeprazol	● Uso compatível com a amamentação.
Pantoprazol	● Uso compatível com a amamentação.
Rabeprazol	● Uso criterioso durante a amamentação. Não existem dados sobre transferência para o leite materno, ainda que deva ser semelhante aos outros bloqueadores da bomba de prótons.
Ranitidina	● Uso compatível com a amamentação.
Sucralfato	● Uso compatível com a amamentação.
Trissilicato de magnésio	● Uso compatível com a amamentação.

4.13.2 Antieméticos e gastrocinéticos

Alizaprida	● Uso compatível com a amamentação.
Bromoprida	● Uso compatível com a amamentação.

Cinarizina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Uso em crianças está relacionado com fadiga e queda de cabelo.
Cisaprida	● Uso compatível com a amamentação.
Difenidol	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Dimenidrinato	● Uso compatível com a amamentação.
Dolasetrona	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Domperidona	● Uso compatível com a amamentação.
Granisetrona	● Uso criterioso durante a amamentação. Antiemético habitualmente prescrito em tratamentos quimioterápicos. Não há dados disponíveis sobre transferência para o leite materno.
Meclizina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Observar sedação no lactente.
Metoclopramida	● Uso compatível com a amamentação por curto período. Em uso por mais de quatro semanas, foram descritos efeitos colaterais como agitação, sedação e manifestações extras piramidais na nutriz. Não foram relatados efeitos adversos nos lactentes. Consultar “Apêndice”.
Ondansetrona	● Uso compatível com a amamentação.
Palonosetrona	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Proclorperazina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Pode elevar os níveis de prolactina. Pico de concentração no plasma materno entre 3,4 e 9,9 horas após o uso. Preferir prometazina.
Prometazina	● Uso compatível com a amamentação quando utilizada em dose única. Evitar doses repetidas. Observar possíveis efeitos colaterais como sonolência no lactente.
Trimetobenzamida	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Risco de efeitos extrapiramidais e sonolência no lactente.
Tropisetrona	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Preferir ondansetrona.

4.13.3 Antiespasmóticos

Atropina	● Uso criterioso durante a amamentação. Excretada para o leite materno em pequena quantidade. Não existem informações quanto aos efeitos adversos nos lactentes. Pico de concentração no plasma materno em 1 hora após o uso.
----------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Hioscina	● Uso criterioso durante a amamentação. Excretada para o leite materno em quantidades insignificantes. Observar possíveis efeitos anticolinérgicos no lactente.
Homatropina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dado sobre segurança para uso durante o período da lactação. Risco de efeitos anticolinérgicos no lactente.

4.13.4 Catárticos (Laxantes)

Orientação geral: são habitualmente usados na puérpera. É possível aliviar a constipação sem recorrer a laxantes. Preferir medidas dietéticas e, se necessário, usar laxantes formadores de massa (de origem vegetal) ou lubrificantes. Evitar o uso dos laxantes estimulantes e salinos, irritantes da mucosa intestinal, porque aumentam a peristaltismo intestinal com inibição da reabsorção de água no intestino. Podem afetar a função intestinal do lactente.

4.13.4.1 Laxantes de origem vegetal (formadores de massa)

Orientação geral: são os mais seguros. Durante seu uso, orientar maior ingestão de líquidos.

Agar	● Uso compatível com a amamentação.
Carmelose (carboximetilcelulose)	● Uso compatível com a amamentação.
Farelos	● Uso compatível com a amamentação.
Fibra dietética	● Uso compatível com a amamentação.
Goma estercúlia	● Uso compatível com a amamentação.
Ispagula	● Uso compatível com a amamentação.
Metilcelulose	● Uso compatível com a amamentação.
Mucilóide hidrofílico de psílio	● Uso compatível com a amamentação.

4.13.4.2 Laxantes estimulantes

Orientação geral: também conhecidos como laxantes de contato. Podem afetar a função intestinal do lactente.

Ácido desidrocólico	● Uso criterioso durante a amamentação. Não existem dados sobre transferência para o leite materno. Preferir o uso de laxantes de origem vegetal.
Bisacodil	● Uso compatível com a amamentação.
Cáscara sagrada	● Uso criterioso durante a amamentação. Excretada para o leite materno em pequenas quantidades. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Preferir o uso de laxantes de origem vegetal.
Cássia	● Uso criterioso durante a amamentação. Não existem dados sobre os efeitos adversos no lactente. Preferir o uso de laxantes de origem vegetal.
Dantrona	● Uso criterioso durante a amamentação. Excretada para o leite materno em pequenas quantidades. Não existem dados sobre os efeitos adversos no lactente. Preferir o uso de laxantes de origem vegetal.

Docusato sódico	● Uso compatível com a amamentação. Preferir o uso de laxantes de origem vegetal.
Fenoftaleína	● Uso criterioso durante a amamentação. Não existem dados sobre transferência para o leite materno. Preferir o uso de laxantes de origem vegetal.
Frângula	● Uso criterioso durante a amamentação. Não existem dados sobre transferência para o leite materno.
Óleo de rícino	● Uso criterioso durante a amamentação. Não existem dados sobre transferência para o leite materno. Preferir o uso de laxantes de origem vegetal.
Picossulfato sódico	● Uso criterioso durante a amamentação. Não existem dados sobre transferência para o leite materno. Preferir o uso de laxantes de origem vegetal.
Senna	● Uso criterioso durante a amamentação. Pode determinar efeitos adversos como diarréia e dor abdominal. Preferir o uso de laxantes de origem vegetal. A AAP considera esta droga compatível com a amamentação.

4.13.4.3 Laxantes lubrificantes

Orientação geral: são preferíveis em relação aos estimulantes e osmóticos. Recomenda-se o aumento da ingestão materna de maior quantidade de líquidos durante o seu uso.

Glicerina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Provavelmente seguro para uso via retal. Evitar uso oral devido à elevada biodisponibilidade por esta via e risco de desidratação do lactente
Óleo mineral	● Uso compatível com a amamentação. Evitar uso prolongado pela diminuição da absorção das vitaminas A, D e E.

4.13.4.4 Laxantes osmóticos

Lactulose	● Uso compatível com a amamentação.
Lactitol	● Uso compatível com a amamentação.
Sais de sódio	● Uso criterioso durante a amamentação. Não existem dados sobre transferência para o leite materno.
Sorbitol	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno.
Sulfato de magnésio	● Uso compatível com a amamentação.

4.13.4.5 Outros laxantes

Lubiprostona	● Uso criterioso durante a amamentação. Baixa excreção para o leite. Biodisponibilidade via oral desprezível. Observar diarréia no lactente.
--------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Tegaserode ● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Relatos de aumento do risco de infarto, acidente vascular encefálico e angina. Evitar o uso até dados disponíveis sobre segurança durante o período da lactação.

4.13.4.6 Antidiarréicos

Bismuto (subsalicilato, oxisalicilato) ● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.

Caolin-pectina ● Uso compatível com a amamentação.

Difenoxilato ● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Observar efeitos anticolinérgicos (boca seca, retenção urinária e constipação) no lactente.

Loperamida ● Uso compatível com a amamentação.

Racecadotril ● Uso compatível com a amamentação.

4.14 HORMÔNIOS E ANTAGONISTAS

4.14.1 Corticosteróides

Orientações gerais: considerado seguro o seu uso em doses habituais e por períodos curtos durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso em doses elevadas e por períodos prolongados.

Beclometasona ● Uso compatível com a amamentação.

Betametasona ● Uso compatível com a amamentação.

Budesonida ● Uso compatível com a amamentação.

Cortisona ● Uso compatível com a amamentação.

Deflazacort ● Uso compatível com a amamentação.

Dexametasona ● Uso criterioso durante a amamentação. Evitar doses altas por tempo prolongado. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Compatível apenas em dose única.

Flunisolida ● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Contudo, excreção significativa é improvável.

Fluticasone ● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno.

Hidrocortisona ● Uso compatível com a amamentação.

Metilprednisolona ● Uso Compatível com a amamentação.

Prednisolona ● Uso compatível com a amamentação.

Prednisona ● Uso compatível com a amamentação.

Triancinolona ● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Contudo, excreção significativa é improvável. Uso materno intranasal provavelmente não representa riscos para o lactente.

4.14.2 Androgênios

● Uso contraindicado durante a amamentação. Risco teórico de masculinização em meninas. Altas doses podem suprimir a lactação.

4.14.3 Antidiabéticos orais e Insulina

Ascarbose ● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados disponíveis sobre segurança para uso durante o período da lactação. A baixa biodisponibilidade (<2%) torna improvável concentração significativa no leite, assim como a ocorrência de efeitos adversos no lactente.

Acetohexamida ● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Observar sinais de hipoglicemia no lactente.

Clorpropramida ● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Risco teórico de hipoglicemia no lactente. Pico de concentração no sangue entre 3 e 6 horas após o uso.

Exenatide ● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Efeitos adversos sobre o lactente improváveis devido à baixa biodisponibilidade.

Glibenclamida ● Uso compatível com a amamentação.

Gliburida ● Uso compatível com a amamentação.

Gliclazida ● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.

Glimepirida ● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Estudos em roedores mostram excreção significativa para o leite e níveis plasmáticos elevados nos filhotes. Observar hipoglicemia no lactente.

Glipizida ● Uso criterioso durante a amamentação. Níveis lácteos não detectados após uso materno. Pico de concentração no sangue entre 6 e 12 horas após o uso.

Metformin ● Uso compatível com a amamentação.

Miglitol ● Uso compatível com a amamentação.

Pioglitazona ● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Pico de concentração no sangue em 2 horas após o uso.

Pramlintide ● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Pico de concentração no sangue em 20 minutos após o uso.

Repaglinida	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Estudos em roedores sugerem transferência para o leite e indução de hipoglicemia e alterações esqueléticas em animais jovens amamentados.
Rosiglitazona	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Pico de concentração no sangue em 1 hora após o uso.
Sitagliptina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Tolbutamida	● Uso criterioso durante a amamentação. Observar icterícia e hipoglicemia no lactente. Pico de concentração no plasma em 3,5 horas após o uso.
Insulinas	● Uso compatível com a amamentação.

4.14.4 Hormônios Tireoideanos e Fármacos Antitireoideanos

Carbamizol	● Uso criterioso durante a amamentação. Converte-se no organismo em metimazol. Não há relato de efeitos adversos em lactentes, porém recomenda-se a monitorização da função tireoideana.
Levotiroxina	● Uso compatível com a amamentação.
Liotironina	● Uso compatível com a amamentação.
Metimazol	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há efeitos adversos descritos nos lactentes. Contudo, recomenda-se monitorização da função tireoideana dos lactentes nos primeiros meses de uso pela nutriz.
Propiltiuracil	● Uso compatível com a amamentação.
Tirotropina	● Uso compatível com a amamentação.

4.14.5 Contraceptivos

Orientação geral: dentre os métodos hormonais, preferir aquele com somente progestogênio, por sua eficácia na contracepção sem interferir com o aleitamento materno. Recomenda-se iniciá-los a partir da sexta semana após o parto. Os anovulatórios orais contendo estrogênios são contraindicados devido ao risco de redução da produção do leite, especialmente durante período de amamentação exclusiva.

Para a contracepção de emergência, recomenda-se o uso de produtos que contemplem apenas levonorgestrel.

Métodos de Barreira	● Uso compatível com a amamentação. A camisinha (feminina ou masculina), o diafragma e os espermaticidas (nonoxinol-9 e octoxinol-9) podem ser usados em qualquer período após o parto, pois não interferem na lactação.
Dispositivo intrauterino (DIU)	● Uso compatível com a amamentação, incluindo os que contêm progestogênio.

Acetato de Medroxiprogesterona	● Uso compatível com a amamentação.
Desogestrel	● Uso compatível com a amamentação. Anticoncepção oral segura, mesmo após seis meses depois do parto.
Drospirenona	● Uso criterioso. Não há descrição de efeitos adversos em lactentes. É contraindicada em associação com etinilestradiol. Consultar “Anticoncepcional hormonal combinado”.
Etinilestradiol	● Uso contraindicado durante a amamentação.
Etonogestrel	● Uso compatível com a amamentação. Usado como implante subdérmico.
Levonorgestrel	● Uso compatível com a amamentação quando usado em implante subdérmico, DIU ou minipílula. É contraindicado na contracepção de emergência, quando associado ao etinilestradiol, devido ao risco de redução da produção láctea.
Linestrenol	● Uso compatível com a amamentação. Componente de minipílulas.
Medroxiprogesterona	● Uso compatível com a amamentação.
Noretindrel	● Uso compatível com a amamentação.
Noretisterona (noretindrona)	● Uso compatível com a amamentação. Relato de possível redução do volume de leite em mulheres sensíveis.
Anticoncepcional hormonal combinado	● Uso contraindicado durante a amamentação. O componente estrogênico (etinilestradiol, mestranol, estradiol) diminui a produção de leite materno. Monitorizar o crescimento do lactente.

4.14.6 Ocitócicos, ergóticos, prostaglandinas, uterolíticos e antiocitócicos

4.14.6.1 Ocitócitos, ergóticos e prostaglandinas

Carboprost trometamina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno.
Carbetocina	● Uso compatível com amamentação. Ocitocina de ação prolongada.
Dinoprostone	● Uso criterioso durante a amamentação. Dados insuficientes sobre segurança para uso durante o período da lactação. Relato de uso oral por alguns dias para suprimir a lactação. Se usado brevemente para preparo do colo uterino durante o parto, provavelmente não interfere na amamentação.
Ergonovina	● Uso criterioso durante a amamentação. Pode causar hipertensão arterial, vômitos, diarreia e convulsões na nutriz. Efeito controverso sobre a produção de prolactina. Preferir a metilergonovina, que não interfere com a lactação. Evitar uso prolongado.

Metilergometrina	● Uso criterioso durante a amamentação. Dados insuficientes sobre transferência para o leite materno.
Metilergonovina	● Uso compatível com a amamentação por períodos curtos. Uso criterioso em tratamentos prolongados devido ao risco de redução da produção láctea.
Mifepristone ou RU 486	● Uso contraindicado durante a amamentação em nutrizes grávidas por ser abortivo. Dados insuficientes para nutrizes não grávidas.
Misoprostol	● Uso contraindicado durante a amamentação para nutrizes grávidas por ser abortivo. Dados insuficientes para nutrizes não grávidas. Observar diarreia no lactente.
Ocitocina	● Uso compatível com amamentação.

4.14.6.2 Anticitóticos e uterolíticos

Atosibano	● Uso criterioso durante a amamentação. Excretado para o leite materno em pequenas quantidades. Em estudos clínicos nenhum efeito foi observado na lactação.
Fenoterol	● Uso compatível com a amamentação.
Indometacina	● Uso criterioso durante a amamentação. Excretada no leite materno em pequenas quantidades. Relato de um caso de convulsão no bebê.
Isoproterenol	● Uso compatível com a amamentação.
Isosuprina	● Uso criterioso durante a amamentação. Dados insuficientes sobre transferência para o leite materno.
Ritodrina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno.
Salbutamol (Albuterol)	● Uso compatível com a amamentação.
Sulfato de magnésio	● Uso compatível com a amamentação.

4.14.7 Outros antagonistas hormonais

Orientação geral: possuem efeito supressor da lactação.

Bromocriptina	● Uso contraindicado durante a amamentação.
Cabergolina	● Uso contraindicado durante a amamentação. Uso criterioso durante a amamentação em mulheres com hiperprolactinemia, sendo possível administrá-la com muito cuidado para baixar a prolactina para níveis seguros, mas altos o suficiente para manter a lactação. Nesses casos, deve ser observada possível ocorrência de ergotismo no lactente.
Ciproterona	● Uso contraindicado durante a amamentação.
Leuprolida (leuprorrelina)	● Uso contraindicado durante a amamentação.
Lisurida	● Uso contraindicado durante a amamentação.
Tamoxifen	● Uso contraindicado durante a amamentação.

4.14.8 Outros hormônios

ACTH (corticotropina)	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Contudo, por ser um peptídeo, é facilmente destruído no trato gastrointestinal da criança.
Clomifeno	● Uso contraindicado no período pós-parto imediato (supressor da lactação) e uso criterioso após esse período. Não há dados sobre transferência para o leite materno e efeitos no lactente.
Dietilestilbestrol	● Uso contraindicado durante a amamentação.
Estradiol	● Uso contraindicado durante a amamentação. Consultar “Contraceptivos”.
Gonadorrelina	● Uso criterioso durante a amamentação. Excretada para o leite materno em quantidades desprezíveis. Biodisponibilidade mínima ou nula.
Gonadotrofina coriônica	● Uso criterioso durante a amamentação. Dados insuficientes sobre segurança para uso durante o período da lactação. Absorção improvável devido à digestão gástrica e baixa excreção para o leite.
Goserelina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre influência na produção láctea. Observar redução do suprimento de leite.
Hormônio Folículo Estimulante	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Excreção para o leite materno pouco provável. Observar redução da produção de leite.
Hormônio luteinizante (alfalutropina)	● Uso contraindicado durante a amamentação.
Raloxifeno	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.

4.15 IMUNOSSUPRESSORES E ANTINEOPLÁSICOS

Orientação geral: o uso em nutrizes oferece risco elevado para o lactente. Raros são os estudos que avaliaram a transferência destes fármacos para o leite materno. Contudo, para a maioria dos fármacos, as mães podem restabelecer a amamentação após um período específico em que deve ordenhar e desprezar o leite. A capacidade de eliminar o fármaco depende de características individuais. Assim, as recomendações sobre a segurança destes fármacos dependem da função hepática e renal de cada nutriz.

4.15.1 Imunossupressores

Alefacept	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Excreção para o leite e absorção pelo lactente improvável devido ao elevado peso molecular.
Azatioprina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não foram descritos efeitos adversos em 21 lactentes de mães que fizeram uso deste fármaco. Contudo, orienta-se cautela com seu uso devido ao risco teórico de efeito imunossupressor. Pico de concentração no sangue entre 1 e 2 horas após o uso.
Ciclosporina	● Uso criterioso durante a amamentação. Em 14 casos descritos, os níveis no leite foram baixos e os níveis séricos no lactente foram baixos ou indetectáveis. Contudo, devido ao risco potencial de imunossupressão, sugere-se realizar monitorização clínica e laboratorial do lactente.
Efalizumab	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Excreção para o leite materno improvável devido ao elevado peso molecular.
Leflunomide	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Há risco potencial de malignidade e teratogenicidade em mulheres grávidas. Pico de concentração no sangue materno entre 6 e 12 horas após o uso.
Mercaptopurina	● Uso criterioso durante a amamentação. É um metabólito ativo da azatioprina. Pico de concentração sérica em 2 horas após o uso. Meia-vida de eliminação entre 21 e 90 horas após o uso.
Penicilamina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Risco de anorexia, náuseas, vômitos, diarreia, lesão hepática e renal no lactente.

4.15.2 Antineoplásicos

Alemtuzumab	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Excreção para o leite materno improvável, exceto na primeira semana pós-parto, devido ao elevado peso molecular. Recomenda-se não amamentar nas duas primeiras semanas após o parto.
Altetramina	● Uso contraindicado durante a amamentação. Suspender a amamentação por pelo menos 72 horas após a administração do fármaco.
Anastrozol	● Uso contraindicado durante a amamentação. Suspender a amamentação por pelo menos 15 dias após a administração do fármaco.
Asparaginase	● Uso contraindicado durante a amamentação. Suspender a amamentação por pelo menos 7 dias após a administração do fármaco.
Bevacizumab	● Uso contraindicado durante a amamentação.
Bleomicina (sulfato)	● Uso criterioso durante a amamentação. Peso molecular muito elevado (1.415 Daltons) e baixa biodisponibilidade oral. Contudo, devido à ausência de estudos sobre segurança, recomenda-se a suspensão da amamentação por 24 horas após sua administração.
Busulfan	● Uso contraindicado durante a amamentação. Suspender a amamentação por 24 horas após a administração do fármaco.
Capecitabina	● Uso contraindicado durante a amamentação. Suspender a amamentação por 24 horas após a administração do fármaco.
Carboplatina	● Uso contraindicado durante a amamentação.
Carmustina	● Uso contraindicado durante a amamentação. Suspender a amamentação por 24 a 48 horas após a administração do fármaco.
Cetuximab	● Uso contraindicado durante a amamentação. Suspender a amamentação por 60 dias após a administração do fármaco.
Ciclofosfamida	● Uso contraindicado durante a amamentação. Suspender a amamentação por pelo menos 72 horas após a administração do fármaco.
Cisplatina	● Uso contraindicado durante a amamentação.
Citarabina	● Uso contraindicado durante a amamentação.

Cladribina	● Uso contraindicado durante a amamentação. Suspender a amamentação por pelo menos 48 horas após a administração do fármaco.
Clorambucil	● Uso contraindicado durante a amamentação. Suspender a amamentação por pelo menos 24 horas após a administração do fármaco.
Dacarbazina	● Uso contraindicado durante a amamentação.
Dactinomicina	● Uso contraindicado durante a amamentação. Suspender a amamentação por pelo menos 10 dias após a administração do fármaco.
Daunorubicina	● Uso contraindicado durante a amamentação. Suspender a amamentação por 7 a 10 dias após a administração do fármaco.
Docetaxel	● Uso contraindicado durante a amamentação. Suspender a amamentação por 4 a 5 dias após a administração do fármaco.
Doxorubicina	● Uso contraindicado durante a amamentação. Suspender a amamentação por 7 a 10 dias após a administração do fármaco.
Epirubicina	● Uso contraindicado durante a amamentação. Suspender a amamentação por 7 a 10 dias após a administração do fármaco.
Erlotinib	● Uso contraindicado durante a amamentação. Suspender a amamentação por 10 a 15 dias após a administração do fármaco.
Etoposide	● Uso contraindicado durante a amamentação. Suspender a amamentação por 2 a 3 dias após a administração do fármaco.
Exemestane	● Uso contraindicado durante a amamentação. Suspender a amamentação por pelo menos 10 dias após a administração do fármaco.
Fluoruracil	● Uso contraindicado durante a amamentação para uso sistêmico. Suspender a amamentação por 24 horas após a administração do fármaco. Compatível com a amamentação para uso tópico.
Gemcitabina	● Uso contraindicado durante a amamentação. Suspender a amamentação por até 7 dias após a administração do fármaco.
Hidroxiuréia	● Uso criterioso durante a amamentação. Sugere-se evitar a amamentação nas 24 horas seguintes à administração do fármaco.

Ifosfamida	● Uso contraindicado durante a amamentação. Suspender a amamentação por até 72 horas após a administração do fármaco.
Imatinib	● Uso contraindicado durante a amamentação. Suspender a amamentação por pelo menos 10 dias após a administração do fármaco.
Letrosol	● Uso contraindicado durante a amamentação. Suspender a amamentação por 10 dias após a administração do fármaco.
Lomustina	● Uso contraindicado durante a amamentação.
Melfalan	● Uso contraindicado durante a amamentação. Suspender a amamentação por 24 horas após a administração do fármaco.
Metotrexate	● Uso criterioso por curtos períodos. Contraindicado para uso crônico. Suspender a amamentação por 4 dias após a administração do fármaco.
Mitomicina	● Uso contraindicado durante a amamentação. Suspender a amamentação por 24 a 48 horas após a administração do fármaco.
Mitoxantrona	● Uso contraindicado durante a amamentação. Suspender a amamentação por 10 a 31 dias após a administração do fármaco.
Oxaliplatina	● Uso contraindicado durante a amamentação.
Paclitaxel	● Uso contraindicado durante a amamentação. Suspender a amamentação por 6 a 10 dias após a administração do fármaco.
Pentostatina	● Uso contraindicado durante a amamentação. Suspender a amamentação por 2 a 5 dias após a administração do fármaco.
Procarbazina	● Uso contraindicado durante a amamentação.
Rituximab	● Uso contraindicado durante a amamentação.
Tamoxifeno	● Uso contraindicado durante a amamentação.
Temozolomida	● Uso contraindicado durante a amamentação. Suspender a amamentação por 7 dias após a administração do fármaco.
Teniposide	● Uso criterioso durante a amamentação. Suspender a amamentação por 36 a 48 horas após a administração do fármaco.
Toremifeno	● Uso contraindicado durante a amamentação. Suspender a amamentação por 25 a 30 dias após a administração do fármaco.

Trastuzumab	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Evitar o uso deste fármaco durante o período da lactação até que haja dados sobre sua segurança.
Vinblastina	● Uso contraindicado durante a amamentação. Suspender a amamentação por 10 dias após a administração do fármaco.
Vincristina	● Uso contraindicado durante a amamentação. Suspender a amamentação por 35 dias após a administração do fármaco.
Vinorelbina	● Uso contraindicado durante a amamentação. Suspender a amamentação por 30 dias após a administração do fármaco.

4.16 FÁRMACOS QUE AFETAM A HOMEOSTASIA MINERAL ÓSSEA

Alendronato	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Calcitonina	● Uso criterioso durante a amamentação. Estudos em animais mostraram redução da produção láctea. Observar ganho ponderal no lactente.
Etidronato	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Risco teórico de redução da concentração láctea de cálcio.
Pamidronato	● Uso compatível com a amamentação.
Risedronato	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.

4.17 FÁRMACOS PARA PELE E MUCOSAS

Orientação geral: preparações tópicas geralmente não são excretadas no leite materno em quantidades significativas. Contudo, é necessário cautela quando estes medicamentos forem administrados na região aréolo-mamilar.

4.17.1 Escabicidas/pediculicidas

Benzoato de benzila	● Uso compatível com a amamentação.
Deltramina	● Uso compatível com a amamentação.
Enxofre	● Uso compatível com a amamentação.
Ivermectina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há relato de efeitos adversos em lactentes. Pico de concentração no leite materno entre 4 e 6 horas após o uso.

Lindano	● Uso criterioso durante a amamentação. Risco potencial de toxicidade ao sistema nervoso central do lactente.
Monossulfiram	● Uso criterioso durante a amamentação. Significativa absorção sistêmica.
Permetrina	● Uso compatível com a amamentação.
Tiabendazol	● Uso compatível com a amamentação para uso tópico.

4.17.2 Antifúngicos

Ácido benzóico + ácido salicílico	● Uso criterioso durante a amamentação devido à presença do ácido salicílico. A absorção sistêmica deste fármaco depende de sua concentração, da quantidade aplicada e da duração do uso. É excretado para o leite materno e está associado à Síndrome de Reye em crianças.
Cetoconazol	● Uso compatível com a amamentação.
Ciclopirox olamina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Baixa absorção transcutânea.
Clotrimazol	● Uso compatível com a amamentação.
Fluconazol	● Uso compatível com a amamentação.
Isoconazol	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Efeitos adversos improváveis.
Itraconazol	● Uso compatível com a amamentação.
Miconazol	● Uso compatível com a amamentação.
Nistatina	● Uso compatível com a amamentação.
Sulfeto de selênio	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Não aplicar nos mamilos e aréolas.
Terconazol	● Uso compatível com a amamentação.
Tiosulfato de sódio	● Uso compatível com a amamentação.
Violeta genciana	● Uso criterioso durante a amamentação. Evitar uso no mamilo.

4.17.3 Anti-infecciosos

Hexaclorofeno	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Relatos de lesão cerebral, cegueira e insuficiência respiratória em humanos e animais.
Iodopovidona	● Uso criterioso durante a amamentação. Evitar uso crônico. Monitorizar função tireoideana do lactente.
Metronidazol	● Uso compatível com a amamentação.

Mupirocina	● Uso compatível com a amamentação.
Neomicina + bacitracina	● Uso compatível com a amamentação.
Permanganato de potássio	● Uso compatível com a amamentação.
Polimixina B	● Uso compatível com a amamentação.
Sulfadiazina de prata	● Uso criterioso durante a amamentação. Evitar uso em áreas extensas e por período prolongado, principalmente no período neonatal.
Tetraciclina	● Uso compatível com a amamentação por período de até três semanas.
Violeta de genciana	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há estudos sobre segurança para o uso durante o período da lactação.

4.17.4 Anti-inflamatórios e antipruriginosos

Loção de calamina	● Uso compatível com a amamentação.
Capsaicina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Corticosteróides tópicos de baixa potência: Alclometasona, Desonida, Fluocinolona, Hidrocortisona	● Uso compatível com a amamentação.
Corticosteróides tópicos de potência intermediária: Betametasona, Clotocortolona, Desoximetasona, Fluocinolona, Flurandrelolida, Fluticasona, Mometasona, Prednicarbato, Acetonido de triancinolona	● Uso compatível com a amamentação.
Corticosteróides tópicos de potência elevada: Amcinonida, Valerato ou dipropionato de betametasona, Desoximetasona, Diflorasona, Fluocinonida, Halcinonida, Triancinolona	● Uso criterioso durante a amamentação para uso em áreas extensas do corpo. Não usar sobre o mamilo ou aréola.
Corticosteróides tópicos de potência muito elevada: Clobetasol, Diacetato de diflorasona, Halobetasol	● Uso criterioso durante a amamentação para uso em áreas extensas do corpo. Contraindicados para uso sobre o mamilo ou aréola.
Doxepin	● Uso criterioso durante a amamentação. Uso oral deste fármaco é contraindicado durante o período da lactação pelo risco de depressão respiratória. Possui baixa absorção pela pele, mas não há estudo sobre segurança deste fármaco quando administrado por via tópica.
Pimecrolimus	● Uso compatível com a amamentação. Evitar uso sobre o mamilo.

Tacrolimus ● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Baixa absorção pela pele.

4.17.5 Fármacos adstringentes

Diacetato de alumínio ● Uso compatível com a amamentação

4.17.6 Agentes queratoplásticos, queratolíticos e antimitóticos

Ácido aminolevulínico ● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Absorção transcutânea desprezível.

Ácido salicílico ● Uso criterioso durante a amamentação. Absorção sistêmica depende de sua concentração, da quantidade aplicada e da duração do uso. Excretado para o leite materno. Risco de Síndrome de Reye no lactente.

Ácido tricloroacético – TCA ● Uso compatível com a amamentação.

Benzoil peróxido ● Uso compatível com a amamentação.

Carvão em pó (coaltar) ● Uso compatível com a amamentação.

Ditranol ● Uso compatível com a amamentação.

Fluoruracila ● Uso contraindicado durante a amamentação. Consultar “Fármacos antineoplásicos”.

Podofilox ● Uso criterioso durante a amamentação. Aguardar 4 horas após uso para iniciar a amamentação. Observar desconforto gastrointestinal no lactente.

4.17.7 Agentes bloqueadores ultravioletas

Ácido p-aminobenzóico, fator de proteção solar ● Uso compatível com a amamentação.

Benzofenonas (fator de proteção solar) ● Uso compatível com a amamentação.

Óxido de zinco ● Uso compatível com a amamentação.

4.17.8 Fármacos usados no tratamento da acne e psoríase

Ácido retinóico (tretinoína) ● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Evitar uso oral. Preferir uso tópico.

Acitretina ● Uso contraindicado durante a amamentação.

Adapaleno ● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.

Calcipotrieno ● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Efeitos sobre o lactente improváveis, se aplicado em áreas pequenas.

Etretinato	● Uso contraindicado durante a amamentação.
Isotretinoína	● Uso contraindicado durante a amamentação.
Tazaroteno	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para o uso durante o período da lactação. Evitar uso em áreas extensas do corpo.

4.18 VITAMINAS E MINERAIS

Orientação geral: as vitaminas, quando usadas em doses superiores às necessidades nutricionais, passam a ser medicamentos, com ação farmacológica cujos riscos devem ser avaliados.

Ácido fólico (vitamina B9)	● Uso compatível com a amamentação.
Calcipotriene	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Calcitriol	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há relatos de efeitos colaterais no lactente, mas recomenda-se cautela em altas doses.
Coenzima Q10 (Ubiquinona)	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Cromo	● Uso criterioso durante a amamentação. O excesso no adulto pode levar à intoxicação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Doxercalciferol	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Ferro Sucrose	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Flúor	● Uso compatível com a amamentação.
Fluoreto de sódio	● Uso compatível em doses habituais.
Gluconato de Cálcio	● Uso compatível com a amamentação.
Levocarnitina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Nicotinamida	● Uso compatível com a amamentação.
Sais ferrosos e ferro dextran	● Uso compatível com a amamentação.
Selênio	● Uso criterioso durante a amamentação. Pode haver elevada absorção do produto em lesões abertas da pele. Não aplicar no mamilo. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Tretinoína	● Uso compatível com a amamentação.

Vitamina A (retinol)	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Evitar uso de dose maior que 5.000 UI/dia.
Vitamina B1 (Tiamina)	● Uso compatível com a amamentação.
Vitamina B2 (Riboflavina)	● Uso compatível com a amamentação.
Vitamina B3 (ácido nicotínico)	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Não ultrapassar a dose de 2mg/dia.
Vitamina B5 (ácido pantotênico)	● Uso compatível com a amamentação.
Vitamina B6 (piridoxina)	● Uso compatível com a amamentação. Doses elevadas (maior que 600mg/dia) podem inibir a lactação.
Vitamina B7 (biotina)	● Uso compatível com a amamentação.
Vitamina B12 (cianocobalamina)	● Uso compatível com a amamentação.
Vitamina C (ácido ascórbico)	● Uso compatível com a amamentação. Observar hemólise e icterícia em crianças pré-termo.
Vitamina D (calciferol)	● Uso compatível com a amamentação. Doses elevadas podem causar hipercalcemia no lactente.
Vitamina E (alfa tocoferol)	● Uso compatível com a amamentação. Excretada no leite. Risco teórico de toxicidade em lactentes cujas mães consomem altas doses.
Vitamina K	● Uso compatível com a amamentação.
Zinco	● Uso compatível com a amamentação.

4.19 FÁRMACOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA OBESIDADE

Orientações Gerais: a carência de estudos faz com que seja recomendado evitar o uso de alguns medicamentos usados no tratamento da obesidade durante o período da lactação, até que haja mais informações sobre a transferência para o leite materno e a segurança para os lactentes. Portanto, a nutriz deve ser orientada a preferir métodos não farmacológicos como dieta e exercícios físicos aeróbicos. A amamentação exige um gasto energético que ajuda na perda de peso. Contudo, caso haja real necessidade, avaliar o uso após o término da lactação.

Anfepramona	● Uso contraindicado durante a amamentação.
Femproporex	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Mazindol	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Orlistat	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.

Sibutramina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Contudo, excreção significativa é provável devido às características do fármaco. Evitar, se possível.
Rimonabanto	● Uso criterioso durante a amamentação. Trata-se de medicamento novo, que pode afetar o apetite do bebê. Evitar ou não usar por período prolongado.

4.20 FÁRMACOS PARA USO OFTALMOLÓGICO

Adrenalina (epinefrina)	● Uso compatível com a amamentação.
Atropina (sulfato)	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Betaxolol	● Uso compatível com a amamentação.
Bimatoprost	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Pico de concentração no plasma em 10 minutos após o uso. Meia-vida: 45 minutos.
Ciclopentolato	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Dipivefrin	● Uso compatível com a amamentação.
Dorzolamida	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Fenilefrina	● Uso compatível com a amamentação para uso ocular.
Fluoresceína	● Uso criterioso durante a amamentação. Evitar uso pela nutriz quando o recém-nascido estiver em fototerapia. Risco de fototoxicidade.
Homatropina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Lanatoprost	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Contudo, a excreção é improvável.
Levobunolol	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Contudo, a excreção é improvável.
Levocabastina	● Uso compatível com a amamentação.
Olopatadina	● Uso compatível com a amamentação.
Tropicamida	● Uso criterioso durante a amamentação. Evitar amamentar por 4 horas após o uso. Observar efeitos anticolinérgicos no lactente.
Verteporfin	● Uso contraindicado durante a amamentação por período de 24 horas.

4.21 AGENTES TÓXICOS, ANTÍDOTOS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS USADAS EM ENVENENAMENTO

4.21.1 Geral

Carvão ativado
Ipeca

- Uso compatível com a amamentação.
- Uso compatível com a amamentação.

4.21.2 Específicos

Atropina

- Uso criterioso durante a amamentação. Risco potencial de efeitos anticolinérgicos, como taquicardia, midríase, redução das secreções e do peristaltismo no lactente.

Azul de metileno

- Uso criterioso durante a amamentação. Evitar especialmente em mães de recém-nascidos, em especial os pré-termo. Observar hemólise e icterícia em lactentes com deficiência de G-6-PD.

Deferoxamina

- Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Risco para o lactente improvável devido à baixa biodisponibilidade.

Dimercaprol

- Uso criterioso durante a amamentação. Evitar em mães de prematuros, recém-nascidos e lactentes com deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase. Observar icterícia e hemólise o lactente.

Metionina

- Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.

Naloxona

- Uso criterioso durante a amamentação. Efeitos adversos no lactente improvável devido à baixa biodisponibilidade.

Penicilamina

- Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Há risco potencial de dano hematológico e renal se utilizado juntamente com sais de ouro, antimaláricos ou drogas citotóxicas. Caso haja necessidade de associação com esses fármacos, suspender o aleitamento materno.

Succimer

- Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Há risco teórico de elevação dos níveis séricos de chumbo retirado dos tecidos por esse fármaco, aumentando o risco de transferência deste metal pesado para o leite. Ordenhar e desprezar o leite por 5 dias após administração do fármaco.

4.22 MISCELÂNEA

4.22.1 Drogas de vício e abuso

Orientação geral: a Academia Americana de Pediatria (AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRICS, 2001) contraindica o uso durante o período da lactação das drogas de abuso anfetaminas, cocaína, heroína, maconha e fenciclidina. A Organização Mundial da Saúde (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2009) considera que o uso de anfetaminas, *ecstasy*, cocaína, maconha e *opióides* não são contraindicadas durante a amamentação. Contudo, alerta que as mães que usam essas substâncias por períodos curtos devem considerar a possibilidade de evitar temporariamente a amamentação. Há carência de publicações com orientações sobre o tempo necessário de suspensão da amamentação após uso de drogas de abuso. Assim, recomenda-se que as nutrizes não utilizem tais substâncias. Se usadas, deve-se avaliar o risco da droga *versus* o benefício da amamentação para orientar sobre o desmame ou a manutenção da amamentação. Drogas consideradas lícitas, como o álcool e o tabaco, também devem ser evitadas durante a amamentação. Contudo, nutrizes tabagistas devem manter a amamentação, pois a suspensão da amamentação pode trazer riscos ainda maiores à saúde do lactente.

Álcool (Etanol)

- Uso criterioso durante a amamentação. A ingestão de doses iguais ou maiores que 0,3g/kg de peso podem reduzir a produção láctea. O álcool pode modificar o odor e o sabor do leite materno levando à recusa do mesmo pelo lactente.

Anfetaminas

- Uso contraindicado durante a amamentação.

Cocaína e Crack

- Uso contraindicado durante a amamentação.

Fenciclidina

- Uso contraindicado durante a amamentação.

Heroína

- Uso contraindicado durante a amamentação.

Inalantes

- Uso contraindicado durante a amamentação.

LSD

- Uso contraindicado durante a amamentação.

Maconha e Haxixe

- Uso contraindicado durante a amamentação.

Nicotina

- Uso criterioso durante a amamentação. A nicotina pode reduzir a produção láctea e alterar o sabor do leite. O uso de medicamentos (adesivo, goma de mascar e spray) contendo nicotina é compatível com a amamentação.

4.22.2 Fármacos usados no tratamento da dependência às drogas

Acamprosato

- Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.

Bupropiona

- Uso criterioso durante a amamentação. Risco de redução da produção láctea. Relato de convulsão no lactente.

Dissulfiram

- Uso contraindicado durante a amamentação.

Nicotina (aerossóis, adesivos e gomas)

- Uso compatível com a amamentação.

Naltrexona

- Uso compatível com a amamentação.

Vareniclina

- Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Meia-vida prolongada (24 horas). Alcança rapidamente o sistema nervoso central. Pico de concentração no plasma materno entre 3 e 4 horas após o uso.

4.22.3 Fármacos agonistas e antagonistas colinérgicos

4.22.3.1 Agonistas colinérgicos

Betanecol

- Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Risco potencial de cólicas abdominais, náusea, salivação, broncoconstrição e diarreia no lactente.

Cevimeline

- Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Observar salivação, diarreia, sudorese excessiva e náusea no lactente.

Donezepil

- Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Meia-vida de eliminação elevada (70 horas). Pico de concentração no sangue entre 3 e 4 horas após o uso.

Edrofônio

- Uso criterioso durante a amamentação. Não ultrapassar 2mg/dia. Evitar amamentar nos 30 minutos seguintes ao uso do fármaco.

Fisostigmina

- Uso criterioso durante a amamentação.

Metacolina

- Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Pico de concentração no sangue entre 1 e 4 minutos após o uso.

Neostigmina

- Uso criterioso durante a amamentação. Evitar uso em associação com atropina.

Pilocarpina

- Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Baixos níveis plasmáticos no usuário.

Piridostigmina

- Uso compatível com a amamentação.

4.22.3.2 Antagonistas colinérgicos

Darifenacina

- Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Risco de efeitos anticolinérgicos.

Diclomina	● Uso criterioso durante a amamentação. Observar efeitos anticolinérgicos. Pico de concentração no sangue materno entre 60 e 90 minutos após o uso.
Glicopirrolato	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Excreção para o leite materno improvável devido à estrutura quaternária.
Solifenacina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Observar efeitos anticolinérgicos no lactente.
Tolteronid	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Excreção para o leite materno pouco provável.

4.22.4 Agentes ambientais

Chumbo DDT e outros inseticidas	● Uso contraindicado durante a amamentação. ● Uso criterioso durante a amamentação. A contaminação do leite por inseticidas tem sido exhaustivamente estudada, sem relato de efeitos adversos. Apenas em situações excepcionais de intensa exposição é motivo de preocupação.
Formaldeído	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre transferência para o leite materno após intoxicação materna.
Hexaclorobenzeno	● Uso criterioso durante a amamentação. Há relato de exantema cutâneo, diarreia, vômitos, urina escura e neurotoxicidade no lactente.
Hexaclorofeno	● Uso criterioso durante a amamentação. Contaminação do leite a partir da lavagem do mamilo é possível.

4.22.5 Repelente

DEET (Diethyl-metil-benzamida)	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Excreção para o leite materno possível devido a elevada lipossolubilidade e distribuição.
--------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

4.22.6 Alimentos

Aspartame	● Uso compatível com a amamentação. Uso contraindicado durante a amamentação em mães de lactentes com fenilcetonúria.
Cafeína	● Uso compatível com a amamentação. Contudo, o consumo de altas doses pela nutriz tem sido associado à irritabilidade e insônia no lactente.
Chocolate (teobromina)	● Uso compatível com a amamentação. Excretado para o leite materno em pequenas quantidades. Entretanto, em consumo excessivo (mais de 450g/dia) pode causar irritabilidade ou aumento da peristalse intestinal no lactente. Esses efeitos podem ser potencializados quando este alimento é ingerido com café ou teofilina.
Dieta vegetariana	● Uso compatível com a amamentação. Relato de sinais de deficiência de vitamina B ₁₂ no lactente. Complementar a dieta da nutriz com essa vitamina.
Glutamato monossódico	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Levocarnitina	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para o uso durante o período da lactação.
Lisina	● Uso compatível com a amamentação
Sacarina	● Uso criterioso durante a amamentação. Evitar uso excessivo.

4.22.7 Fitoterápicos

Alho (<i>Allium sativum</i>)	● Uso criterioso durante a amamentação. Pode alterar o odor do leite materno. Evitar uso excessivo.
Babosa (<i>Aloe vera</i>)	● Uso criterioso durante a amamentação. Preferir uso tópico.
Borage (<i>Officinalis borage</i>)	● Uso contraindicado durante a amamentação.
Calêndula (<i>Calendula officinalis</i>)	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Camomila germânica (<i>Matricaria chamomilla</i>)	● Uso criterioso durante a amamentação. Risco de hipersensibilização.
Cardo-Santo (<i>Cnicus benedictus</i>)	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Cohosh azul (<i>Caulophyllum thalictroides</i>)	● Uso contraindicado durante a amamentação.

Cohosh preto (<i>Cimicifuga racemosa</i>)	● Uso criterioso durante a amamentação. Risco teórico de redução da produção láctea. Evitar uso crônico.
Confrei (<i>Symphytum officinale</i>)	● Uso contraindicado durante a amamentação.
Equinácea (<i>Echinacea purpurea</i>)	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Evitar uso por período superior a oito semanas.
Erva de São João (<i>Hypercurium perforatum</i>)	● Uso compatível com a amamentação.
Fenogreco (<i>Trigonella foenum-graecum</i>)	● Uso criterioso durante a amamentação. Há relato de um caso de hemorragia digestiva em prematuro após uso materno desta planta (efeito suposto).
Funcho (<i>Foeniculum officinale</i>)	● Uso criterioso durante a amamentação. Risco teórico de redução da produção láctea pela nutriz.
Ginko biloba (<i>Pterophyllus salisburiensis</i>)	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Ginseng (<i>Panax sp.</i>)	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Evitar uso por período superior a seis semanas. Observar irritabilidade no lactente.
Kava-kava (<i>Piper methysticum</i>)	● Uso contraindicado durante a amamentação.
Kombucha (<i>Kombucha Gyokuroen</i>)	● Uso contraindicado durante a amamentação.
Milk thistle (<i>Silybum marianum</i>)	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Óleo de melaleuca (<i>Melaleuca alternifolia</i>)	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Óleo de prímula da noite (<i>Oenothera biennis</i>)	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Sálvia (<i>Salvia officinalis</i>)	● Uso criterioso durante a amamentação.
Valeriane (<i>Valeriane officinalis</i>)	● Uso criterioso durante a amamentação. Observar sonolência no lactente.

4.22.8 Cosméticos

Amônia	● Uso criterioso durante a amamentação. Utilizado em tinturas para cabelo. Não há estudos sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Formol	● Uso contraindicado durante a amamentação. Uso como alisante de cabelo não é permitido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária devido ao risco de intoxicação.
Hidroquinona	● Uso criterioso durante a amamentação. Evitar uso prolongado.
Implantes de silicone <i>Piercings</i>	● Uso compatível com a amamentação. ● Uso criterioso para uso nos mamilos. Risco de dano aos ductos mamários com consequente obstrução.
Tatuagens	● Uso criterioso sobre a aréola e o mamilo. Risco de dermatite local e obstrução ductal.
Tinturas para cabelo	● Uso compatível com a amamentação, desde que não contenham o metal chumbo.
Toxina botulínica tipo A	● Uso criterioso durante a amamentação. Quando administrada corretamente, via intramuscular, o fármaco não atinge a circulação sistêmica e, conseqüentemente, o compartimento lácteo.

4.22.9 Fármacos não classificados nas seções anteriores

Dimetilsulfoxamida	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Glatiramer	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Natalizumab	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Meia vida de eliminação: 11 dias.
Sildenafil	● Uso contraindicado durante a amamentação. Não há indicação para uso por mulheres.
Tagaserod	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Pico de concentração no sangue em uma hora após o uso.
Ursodiol	● Uso criterioso durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.

REFERÊNCIAS

- AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRICS. Committee on Drugs. The Transfer of drugs and other chemicals into human milk. *Pediatrics*, [S.l.], v. 108, p. 776-789, 2001.
- ANDERSON, P.; POCHOP, S.; MANOQUERRA, A. Adverse drug reactions in breastfed infants: Less than imagined. *Clin. Pediatr.*, [S.l.], v. 42, p. 325-340, 2003.
- BERLIN, C.; BRIGGS, G. Drugs and chemicals in human milk. *Seminars in fetal and neonatal medicine*, [S.l.], v. 10, p. 149-159, 2005.
- BULAS de medicamentos na internet. Disponível em: <www.bulas.med.br>. Acesso em: 6 jan. 2009.
- CHAVES, R. et al. Uso de galactogogos na prática clínica para o manejo do aleitamento materno. *Rev. Med. MG*, [S.l.], v. 18, p. S146-S153, 2008.
- CHAVES, R.; LAMONIER, J.; CÉSAR, C. Medicamentos e amamentação: atualização e revisão aplicada à clínica materno-infantil. *Rev. Paul. Pediatr.*, São Paulo, v. 25, p. 276-288, 2007.
- DRUGSAFETY. *Drug safety during pregnancy and breastfeeding*. Disponível em: <<http://drug-safesite.com>>. Acesso em: 19 jan. 2009.
- HALE, T. *Breastfeeding and medications*. Disponível em: <<http://www.breastfeedingonline.com/meds.shtml>>. Acesso em: 18 jan. 2009.
- HALE, T. W. *Medications and mothers' milk: a manual of lactational pharmacology*. 13. ed. Amarillo: Hale Publishing, 2008. 1172 p.
- MARINA ALTA'S HOSPITAL. Pediatric Service. E-Lactancia. *Compatibility of breastfeeding with pharmaceutical drugs and other products*. Disponível em: <<http://www.e-lactancia.org/ingles/inicio.asp>>. Acesso em: 5 jan. 2009.
- MARKS, J.; SPATZ, D. Medications and lactation: what PNPs need to know. *J. Pediatr. Health Care*, [S.l.], v. 16, p. 311-317, 2003.
- UKMICENTRAL. *Drugs in breast Milk quick reference guide*. Disponível em: <http://www.ukmicentral.nhs.uk/drugpreg/qrg_p1.htm>. Acesso em: 12 jan. 2009.
- _____. *Drugs in lactation guidance*. Disponível em: <<http://www.ukmicentral.nhs.uk/drugpreg/guide.htm>>. Acesso em: 12 jan. 2009.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Acceptable medical reasons for use breast-milk substitutes*. Geneva, 2009. Disponível em: <http://www.who.int/child_adolescent_health/documents/WHO_FCH_CAH_09.01/en/>. Acesso em: 9 abr. 2009.
- _____. *Breastfeeding and maternal medication: recommendations for drugs in the eleventh WHO model list of essential drugs*. Geneva, 2002. Disponível em: <www.who.int/child_adolescent_health/documents/55732/en/index.html>. Acesso em: 16 dez. 2008.

1. GALACTAGOGOS

Galactagogos são substâncias que auxiliam o início e a manutenção da produção adequada de leite. Os fármacos galactagogos atuam como antagonista dopaminérgico, reduzindo a ação inibitória da dopamina sobre a secreção de prolactina.

O uso de galactagogos deve ser reservado para situações em que foram descartadas as causas tratáveis de hipogalactia (p.ex. hipotireoidismo materno ou uso de medicamentos) e, principalmente, após avaliação da técnica de amamentação e de medidas que sabidamente aumentam a produção de leite, tais como maior frequência das mamadas e esvaziamento adequado das mamas. Cabe ressaltar que a estimulação mecânica da região aréolo-mamilar pela sucção do lactente e a ordenha do leite são os estímulos mais importantes para a manutenção da lactação. Tais estímulos promovem a secreção de prolactina pela hipófise anterior e de ocitocina pela hipófise posterior.

Dentre as substâncias que induzem, mantêm e aumentam a produção de leite, domperidona e metoclopramida são as mais indicadas. Não há evidências científicas de que alimentos ou plantas possuam propriedades galactagogas.

A segurança do uso dos antagonistas dopaminérgicos como galactagogos não foi adequadamente estudada, mas eles oferecem risco potencial para as mães e para os lactentes. Estes devem ser observados para efeitos adversos como sonolência, déficit de sucção, irritabilidade e desconforto abdominal. Há risco de depressão materna após uso prolongado de metoclopramida. A domperidona apresenta menor lipossolubilidade e maior peso molecular que a metoclopramida, o que reduz sua penetração no sistema nervoso central e no compartimento lácteo.

Acredita-se que os galactagogos possam trazer algum benefício nas seguintes situações:

- Indução da lactação em mulheres que não estavam grávidas como em mães adotivas ou que aguardam seus filhos nascerem de uma barriga de aluguel.
- Relactação, que é o reestabelecimento da lactação após o desmame.
- Aumento do suprimento insuficiente de leite decorrente de separação mãe-filho por doença materna ou do lactente, como em mães de recém-nascidos pré-termo em unidades de terapia intensiva neonatais.

Princípios básicos para a prescrição de galactagogos:

- Antes de utilizar qualquer substância na tentativa de aumentar o suprimento de leite, avaliar com cuidado as técnicas de amamentação e o volume de leite materno.
- Informar a nutriz sobre a eficácia, a segurança e o tempo de uso do galactagogo.
- Avaliar as contraindicações do medicamento e informar à nutriz os possíveis efeitos adversos.
- Observar o aumento ou não do volume de leite materno e o ganho ponderal do lactente.
- Acompanhar a mãe e o lactente, observando a ocorrência de efeitos adversos.
- A metoclopramida não deve ser utilizada por período maior que três semanas.

2. INIBIDORES DA LACTAÇÃO

Algumas drogas são bem conhecidas por reduzirem a produção de leite. Como o crescimento do lactente está diretamente relacionado à síntese e ingestão do leite materno, o uso de qualquer uma dessas drogas pode representar risco de déficit ponderal, principalmente durante o período pós-parto imediato, época mais sensível para a supressão da lactação. Caso o uso de alguma dessas drogas seja inevitável, o profissional de saúde deve retardar ao máximo sua introdução (semanas ou meses) e prescrevê-la pelo menor tempo possível, além de monitorar o ganho ponderal do lactente.

As drogas com risco de redução da produção láctea são:

- Álcool
- Bromocriptina
- Bupropiona
- Cabergolina
- Ergometrina
- Ergotamina
- Estrogênios, como o etinilestradiol
- Levodopa
- Lisurida
- Modafinila
- Nicotina
- Pseudoefedrina
- Testosterona